DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 8 de março de 1932 | NUMERO 54

O RUMO VERDADEIRO

Victoriosa a Revolução, houve quem julgasse obra facilima, de alguns mêses, a creação de uma ordem nova, capaz de assegurar ao Brasil uma éra duradoura de florescimento economico e tranquilidade politica.

Esse optimismo displicente, de alguns espiritos menos affeitos á observação dos phenomenos sociaes e particularmente á realidade nacional, não contava com a superveniencia de certos factores que tinham de influir para que a obra da Revolução não se subordinasse, nos seus effeitos, a um termo rigorosamente determinado.

E' que a previsão dos factos que interessam ao movimento das sociedades, não se pode submetter ao criterio das leis physicas ou mathematicas.

A Revolução, como conjuncto de idéas que o momento historico do Brasil impôs no sentido de uma renovação de estructura, abrange phenomenos muito mais modificaveis no espaço e no tempo de que os phenomenos naturaes.

Se o objectivo do movimento se cingisse a uma méra revisão do texto constitucional ou á substituição do sr. Washington Luis pelo sr. Getulio Vargas, teria sido um luxo desnecessario de força e um artificio de exhibição dialectica toda a campanha de armas e discursos em que se processou materialmente a primeira etapa da Revolução.

Comprehendida nesses limites a Revolução teria sido um erro.

Mas ella avançou além desse estreito ponto de vista.

E por isso decepcionou os que se detiveram na apreciação do seu aspecto puramente politico. Orientados no melhor sentido, os participantes mais autorizados do movimento demonstraram que não queriam illudir o povo com vaniloquios nem mystificações.

Tendo que impulsionar a reorganização economica e social da nação brasileira, não lhes bastava o lapso de alguns mêses para crear o novo regime, nem era admissivel que para tanto bastasse a therapeutica de uma simples lei constitucional.

Nos paises onde os departamentos da vida publica e a iniciativa particular se ajustam em relações de mutua interdependencia, as leis funccionam como espelho dos interesses geraes, sem as graves perturbações que, através a experiencia de uma democracia fracassada, vieram attestar no Brasil o desaccordo chocante entre as tendencias, os habitos, as necessidades da massa dos cidadãos, de um lado, e do outro o espirito do regime escolhido para governal-a, sem nenhuma consulta ou exame ás nossas condições reaes.

Nos povos onde há opinião organizada e capaz de adherir espontaneamente ao que lhe interessa, sob o ponto de vista administrativo ou politico, os accidentes perturbadores da vida governamental são corrigidos por simples remedios legislativos. Muda-se uma lei, altera-se um decreto, crea-se ou modifica-se uma instituição e a normalidade volta ao grupo social onde a crise se manifestou.

O mesmo não poderia acontecer num pais inteiramente desorganizado como o nosso.

Aqui as leis organicas, para serem efficientes, têm que ser precedidas de um periodo de extensa e intensa transformação e reajustamento.

A liquidação de um immenso passivo de erros accumulados seria ingenuidade reclamal-a com a medicina dos decretos ou de uma lei elaborada alguns mêses após o movimento revolucionario, no seio de uma Assembléa Constituinte, agitada pelas paixões politicas da vespera.

Esses constituintes, para elaborar o milagre da nossa restauração financeira, administrativa e economica, não pretenderiam sómente inscrever na lei basica uma série de principios apanhados do ar ou dos compendios de direito publico.

Para exercer com honestidade a sua grande missão, teriam que recorrer aos dados da nossa realidade objectiva, sob pena de fazer um inutil jogo de palavras.

Mas presentemente o meio destinado a essas observações ainda é um campo de experiencias, incapaz de proporcionar um criterio rigoroso ao senso de critica e de analyse indispensavel á obra de tamanho vulto.

Emquanto a semente da Revolução não deitar raizes profundas no sub-solo de nossa consciencia civica e não eliminar certos preconceitos hoje sem nenhum prestigio deante das tendencias do espirito novo que agitam o mundo, nada mais vão do que invocar theorias para justificar a constitucionalização immediata.

Felizmente o ponto de vista dos verdadeiros revolucionarios vaese affirmando cada dia com mais vigor e os acontecimentos estão demonstrando que a obra renovadora não declina para o plano do facciosismo desordenado em que se pretendeu destruil-a.

O monumento ao presidente João Pessôa, em Rio Branco, Acre

De passagem para Rio Branco, no Territorio do Acre, esteve hontem nesta capital o dr. Nilo Bezerra nosso conterraneo, ha muitos annos residente naquella cidade do extremo norte.

O dr. Nilo Bezerra que foi á capital da republica contractar a execução do monumento ao presidente João Pessôa, a ser erigido em Rio Branco, por sua iniciativa e de outros parahybanos alli radicados, durante a sua curta permanencia nesta cidade visitou a redacção desta folha, onde nos presenteou com uma photographia da "maquette" do referido monumento.

A construcção do mesmo está contractada com o conhecido esculptor patricio professor Benevenuto Berna e terá 2m,70 de altura, sendo 0m,70 do busto em bronze e 2 metros do pedestal, em granito lavrado.

A fiscalização da execução da obra está a cargo do presidente do Centro Parahybano do Rio de Janeiro dr. Arthur Victor.

OS NOVOS MINISTROS DO GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA

RIO, 7 — (Western) — Affirma-se que os novos auxiliares do govêrno Getulio Vargas são os seguintes:

Coronel João Alberto, ministro do Trabalho; dr. Pedro Ernesto, ministro da Justiça; commandante Navarro de Andrade, ministro da Agricultura e chefe de Policia do Districto Federal, o commandante Hercolino Cascardo. (A União).

MELHORAMENTOS PUBLICOS

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DO MATADOURO E DO FÔRNO DE INCINERAÇÃO

Os actos fôram presididos pelo general Juarez Tavora, com a presença do sr. Interventor Federal

A visita do illustre soldado á Assistencia Publica e ás obras de construcção do Hospital de Prompto Soccorro

Realizou-se hontem, ás 9 horas, a solenne inauguração do Matadouro Publico Municipal, melhoramento de vulto, cuja conclusão se deve á administração do actual prefeito sr. José de Borja Peregrino.

Edificio do Matadouro totalmente reconstruido

O acto foi presidido pelo general Juarez Tavora, que alli compareceu acompanhado do sr. interventor Anthenor Navarro, coronel Otto Feio, commandante do 22.° B. C.; coronel Aristoteles de Souza Dantas, commandante do Regimento Policial; tenente-coronel Elysio Sobreira, ajudante de ordens da Interventoria; tenente Ernesto Geisel, commandante do 1.° G. de A. de Montanha; tenente Adaucto Esmeraldo, sub-commandante da mesma unidade; tenente Manuel Marques Filho, ajudante de ordens do general Juarez Tavora; vendo-se ainda presentes outros officiaes do Exercito e da Policia; corpo consular aqui acreditado, secretarios de Estado, representantes desta folha, e numerosos funccionarios estaduaes e municipaes, além de grande massa popular.

Iniciada a solennidade, falou o prefeito Borja Peregrino, dizendo, em ligeiras palavras, da finalidade daquella reunião, e se congratulando com a cidade de João Pessôa por mais aquelle melhoramento de que vinha de ser dotada, alludindo á sua inauguração que seria feita pelo general Juarez Tavora, alli presente.

Ao concluir, o prefeito da cidade concedeu a palavra ao dr. F. Xavier Pedrosa, director do Abastecimento, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. general Juarez Tavora, exmo. sr. Interventor Federal, exmo. sr. prefeito, minhas senhoras, meus senhores:

A construcção dos matadouros vem de época remotissima e tem constituido sempre uma grande conquista de hygiene, ou melhor um notavel acontecimento na vida dos povos civilisados.

Os antigos viviam, a principio, sujeitos ás prescripções religiosas sobre o uso de certas carnes, sendo para uns consideradas alimento organicamente impuro e para outros alimento severamente prohibido, em virtude da consagração dos animaes aos deuses, quando não eram elles proprios os deuses.

Nas leis chinêsas e egypcias havia rigorosas disposições que ordenavam a vigilancia sobre o estado dos alimentos e principalmente a carne.

Obsecados pela idéa de que a carne era o principio do mal, os primitivos não comiam a de porco e aquelles que nella tocavam eram considerados impuros.

Emquanto uns se enjoavam assim do porco, os habitantes de Chypre consideravam-no sagrado, querido de Venus, e por isso se abstinham de comer a sua carne.

Em Creta, não se matava tambem nenhum porco, mesmo nos sacrificios divinos, porque diz a lenda que Jupiter foi salvo por um animal daquella especie.

Moysés permittiu immolar em sacrificio a maior parte dos animaes, que no Egypto eram adorados. Instituiu esse sapientissimo legislador uma verdadeira magistratura sanitaria, confiada aos sacerdotes que se incumbiam da vigilancia de certas medidas de hygiene, como tambem da inspecção da carne e de outros alimentos.

Sobrevindo o christianismo, foi prohibido o uso de carnes de animaes que tivessem morrido por asphixia, immolados aos idolos, dos julgados impuros e dos que tivessem sido mordidos por outros animaes. Alem das interdicções religiosas, os legisladores procuraram assegurar a salubridade das carnes destinadas á alimentação publica com leis muito severas.

Na Grecia existiam as leis de Lycurgo, as de Aristoteles e as de Platão que zelavam pela saude publica e prescreviam rigorosa inspecção dos alimentos.

Em Roma, sob o Imperio de Nero, se construiu o celebre edificio do primeiro Matadouro e o Senado Romano deu tanta importancia á sua inauguração, que, commemorando o grandioso acontecimento, mandou cunhar uma medalha com a reproducção da fachada, tendo no verso a inscripção — MACELLUM AUGUSTI — Matadouro de Augusto.

Edificio do antigo Matadouro

Tempos depois, dadas as vantagens decorrentes do funccionamento do

(Continúa na 3.ª pagina)

Flagrante apanhado no acto da inauguração do Matadouro Publico

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 7 de março de 1932.

Serviço para o dia 8 (terça-feira):

Dia ao Regimento, 2.° tenente Severino Bernardo; guarda do Palacio da Redempção, 2.° tenente João de Souza; adjuncto de dia ao Regimento, 2.° sargento Albertino Francisco.

O 1.° Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e quartel do Regimento.

Boletim n. 54. — Uniforme 5.° (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão — Foi excluido do estado effectivo do Regimento, o soldado do 1.° batalhão, Joaquim Noé Filho, conforme requereu.

(Ass.) **Aristoteles de Souza Dantas**, coronel-commandante.

—

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). — Quartel em João Pessôa, 7 de março de 1932.

Serviço para o dia 8 (terça-feira):

Dia ao Regimento, 2.° tenente Severino Bernardo; guarda de Palacio, 2.° tenente João de Souza; sargento de dia ao Regimento, 2.° sargento Albertino; sargento de dia ao batalhão, 3.° sargento Nazario Góes; guarda da Cadeia, 3.° sargento Manuel Raphoel e cabo Afrizio Maximo; guarda do Palacio, 3.° sargento Mizael Balbino e cabo João Martins de Souza; guarda do quartel, cabo Antonio Paulo; dia á E|M., cabo Antonio Faustino; dia á S|O., soldado João Machado; reforço da Recebedoria, cabo Severino Cardoso; patrulha, cabo Severino Francisco Alves; escolta de presos, cabo José Raphael; patrulha do circo, cabo João Victorino; ordem á S|O., soldado Adaucto Vianna; ordem á C|O., corneteiro Deoclecio Adelino; piquete ao Regimento, corneteiro Francisco Gomes.

Boletim numero 67 — Uniforme 5.° (kaki).

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Transferencia e effectividade — Transfiro da 1.ª para a 3.ª Cia. o 2.° sargento aggregado Brasilino Cosme de Almeida, o qual passa effectivo com o numero 454.

Exclusão — Foi excluido do estado effectivo do Regimento e deste batalhão o soldado Joaquim Noé Filho, conforme requereu.

(A.) **Manuel Viégas**, major commandante.

Confere com o original. — **Manuel Marinho de Souza**, capitão ajudante.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado, quartel em João Pessôa, 7 de março de 1932.

Serviço para o dia 8 (terça-feira):

Inspectoria geral e policiamento:

Dia á Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n. 17; rondante, os guardas de 1.ª classe ns. 12 e 14; guarda do quartel, os guardas ns. 126, 127, 46 e 125; ronda ao Roggers, os guardas ns. 102, 185 e 108; ronda á avenida Torres, os guardas ns. 55, 95 e 181; ronda á cidade baixa, os guardas ns. 101 e 192; policiamento da capital, os guardas ns. 57, 178, 213, 215, 194, 210, 66, 43, 202, 199, 204, 109, 190 211 212, 113, 197, 105, 116, 176, 216, 100, 203, 103, 47, 209, 44, 208, 144, 110, 189, 201, 51, 175, 111, 98, 207, 65, 62, 128, 97, 191, 187, 107, 52, 58, 132, 54, 45 e 59.

Fiscalização do transito de vehiculos:

Rondante, o guarda de 1.ª classe n. 18; plantões, os guardas ns. 33 e 48; promptidão, os guardas ns. 30 e 64; fiscaes do transito, os guardas ns. 183, 35, 180, 106, 50, 36, 114, 200, 172, 188, 115, 205, 37, 53, 177, 31, 39, 174, 27, 49, 29, 112 e 118.

Bombeiros:

Chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n. 26; corneteiro da promptidão, o guarda de 2.ª classe n.° 40; promptidão de incendio, os guardas ns. 63, 220, 234, 227, 238, 222, 221, 236, 237 e 232.

Ordem do dia n. 56.

Uniforme 4.° (kaki).

(Ass.) Tenente **Manuel Marques Filho**, inspector.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 7 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 7 do corrente		146:942$666
Recebedoria, p|c da renda do dia 5 deste	1:500$000	
M. de R. de Campina Grande, idem, idem do mês de fevereiro ultimo	75:510$100	
A mesma, idem, idem do mês corrente	74:489$900	
M. de R. de Bananeiras, idem, idem do mês de fevereiro ultimo	260$809	
E. F. de Pilar, idem, idem	259$650	
Cobrança da divida activa	133$900	152:154$359
Banco do Estado, retirado n|data ..	22:667$550	
Banco Central, idem, idem	1:014$500	23:682$050
		322:779$075

DESPESA

Sec. de O. Publicas, diversas folhas de operarios	2:894$700	
Rep. de Aguas e Esgotos, folha de operarios na 2.ª quinzena no mês de fevereiro ultimo	12:064$500	
Imprensa Official, idem, idem	8:722$900	
Ignacio Pedrosa, combustivel á Rep. de Aguas e Esgotos	2:800$000	
F. Navarro & Filho, material á Sec. de O. Publicas	1:196$400	
Giovanni Gioia, p|c do seu credito de serviços no Hospital de P. Soccorro	5:000$000	
Oliveira & Pereira, saldo de sua caução para construcção do Hospital de Isolamento	5:482$500	
Barros & Cia., medicamentos á Sec. de Segurança	382$000	38:543$000
Banco do Estado, deposito n|data ..		1:500$000
Saldo para o dia 8 do corrente		282:736$075
		322:779$075

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de março de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **João Hardman de Barros**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 5	1:898$421	
Receita do dia 7	2:550$250	
	4:448$671	
Despesa do dia 7	1:190$000	
Saldo do dia 7		3:258$671
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	89$000	
Em cofre	2:911$371	3:258$671

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 7|3|932.

Gentil Fernandes,
Pelo thesoureiro.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 7 de março de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — — —	159$764		159$764		159$764
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento —	189:325$467	1:500$000	190:825$467	22:667$550	168:157$917
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — — — — —	560:284$853		560:284$853		560:284$853
Banco Central C/ Prazo Fixo — — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento — — — — —	23:105$387		23:105$3?7	1:014$500	22:?90$?87
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — —	250:000$000		250:000$000		250:000$000
Banco Allemão Transatlantico, C/ Prazo Fixo —	400:000$000		400:000$000		400:000$000
	1.5?2:875$471	1:500$000	1.524:375$471	23:682$050	1.500:693$421

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de março de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 5 do corrente		146:942$666
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7:		
Pela Recebedoria de Rendas	1:500$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	150:654$359	
Retiradas de Bancos	23:682$050	175:836$409
		322:779$075
Despesa effectuada no dia 7	38:543$000	
Depositos em Bancos	1:500$000	40:043$000
Saldo para o dia 8:		
No Thesouro		282:736$075
Em Bancos, conforme demonstração ..		1.500:693$421
		1.783:429$496

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 7 de março de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **João Hardman de Barros**, Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 8

Existentes no dia 7	1.543:358$177	
Existentes nesta data		1.543:358$177
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.143:358$177
Saldo demonstrado		1.783:429$496
Divida liquida		1.359:928$681

NOTAS POLICIAES

MATOU O CAVALLO A PÁO — Como não queria pagar foi preso

Na rua do Rio, no bairro de Cruz de Armas, o individuo Manuel Calixto dos Santos, matou perversamente, a cacête, um cavallo de propriedade do sr. José Lourenço da Silva, que empregou todos os meios para ser indemnisado do prejuizo.

A nenhum argumento se convenceu o matador do pobre bucephalo, por isso Lourenço recorreu á policia que poz o Calixto no xadrez.

—

PEQUENAS OCCORRENCIAS

A policia prendeu hontem, na avenida 12 de Outubro, quatro rapazes, quando se entregavam ao jogo de sólo.

Foi aprehendido o dinheiro que havia na mesa.

— O guarda n. 102, intimou a meretriz Maria Venancia para comparecer á policia por estar a mesma transgredindo ordens das autoridades.

— Discutiam hontem, na rua da Republica, os individuos José Evangelista e Manuel da Silva.

O guarda de ponto áquella rua intimou-os a comparecerem á policia.

— Foi levado á delegacia de policia o individuo José Bandeira, que se achava, dormindo, na via publica, á rua Beaurepaire Rohan.

— Entregavam-se a lucta corporal, á avenida Joaquim Torres, os individuos Pedro Luiz e Mariano Valentim, quando appareceu um guarda e os levou ao posto policial, onde ficaram recolhidos.

— O guarda de ponto no parque Solon de Lucena prendeu Severino de tal e José Francisco, quando se entregavam ao jogo do "bosó", nas immediações daquelle logradouro publico.

—

REMESSA DE INQUERITO

Ao dr. juiz de direito da 1.ª Vara remetteu hontem o dr. Emilio Pires Ferreira, delegado da capital, o inquerito instaurado contra o individuo Francisco Lins dos Santos, por ter na tarde de 14 de fevereiro produzido em sua esposa Minervina Tranquillina de Oliveira, alguns ferimentos.

VARIAS

Na portaria desta folha encontra-se uma carta do Banco Francês e Italiano, (Agencia de Recife) para o dr. Synesio Guimarães.

—

Com referencia á nossa varia a respeito de um cão existente na casa do sr. Aureliano de Albuquerque, esse cavalheiro veio hontem a nossa redacção pedir uma rectificação, contestando que o seu cão seja um animal perigoso, como nos informaram.

Accrescentou que o ferimento recebido pela creança referida foi insignificante e que elle promptamente procurou o pae da mesma apresentando desculpas e tomando as providencias que o caso exigia.

—

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

Maria José, Anencia Correia de Oliveira, José Maria Baptista, Odilia Gomes, Antonia Freire Falcão, Vicente Ferreira Araújo, Claudino Coutinho, Hermenegildo Salvino da Costa, Antonia Eugenia da Annunciação, Anencia Correia de Oliveira (2.ª vez), Silvino Francellino, Octavio, filho de Rosendo Alves dos Santos, Maria José da Silva, Maria Rita da Conceição, Nathanael Ferreira, Severino Soares e Raphael dos Santos.

Durante os dias acima referidos, foram vaccinadas 8 pessôas contra a variola e fornecidos 7 attestados de vaccina.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 7 de março de 1932

64112 Capital	20:000$000
76867	5:000$000
76196	2:000$000
77716	2:000$000

Foram vendidos pela agencia geral neste Estado os bilhetes 58718 premiado com 1:000$000 e os demais da mesma dezena, com premios num total de 400$000.

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 6 ás 18 horas de 7 de março de 1932.

João Pessôa — O tempo conservou-se com forte inolação e soprando ventos de sudeste. A maxima thermometrica foi 30,6 e a minima 20,6.

No Estado — De 14 horas de 6 ás 14 horas de 7 de março de 1932.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando vento fracos. Maxima 31,3; minima 19,1.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 34,6; minima 24,3.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 7: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29,4; minima 19,3.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 32,5; minima 17,9.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 35,6; minima 21,6.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 29,5; minima 25,1.

Em outros pontos — De 14 horas de 6 ás 14 hora de 7 de março de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuva á noite e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 30,2; minima 22,8.

Olinda — O tempo conservou-se intavel e soprando ventos moderados de sudeste. Maxima 30,2; minima 25,7.

Até ás 21 horas não haviam chegado telegrammas de Natal e Soledade.

SERVICO DO ALGODÃO

Secção de Classificação

Dia 3

João Pessôa — Foram classificados para exportação 942 fardos de algodão com 148.291,8 kilos para os srs. Nicolau da Costa, Abilio Dantan & Cia, Soares de Oliveira & Cia. e S. A. Wharton Pedrosa.

Exportação pelo porto de Cabedello

Pelos vapores "Santos" e "Maria M" foram exportados para o porto de Santos 704 fardos com 123.737,8 kilos, pertencentes aos srs. Nicolau da Costa, Abilio Dantas & Cia. e Comp. Com. e Ind. Kroncke.

—

Dia 4

João Pessôa — Foram classificados 633 fardos com 102.201,8 kilos para os srs. Abilio Dantas & Cia., Soares de Oliveira & Cia. e Comp. Com. e Id. Kroncke.

Exportação pelo porto de Cabedello

Pelos vapores "Manáos" e "Itaberá" foram exportados para o Rio de Janeiro 325 fardos com 46.490 kilos, pertencentes aos rs. Abilio Dantas & Cia.

Procedente de Campina Grande foram exportados pelos vapores "Santos", "Manáos" e "Itaberá" 2.773 fardos com 486.429 kilos para Rio de Janeiro e Santos, pertencentes aos srs. Lafayette, Lucena & Cia., Araujo Rique & Cia., S. A. Wharton Pedrosa, João de Vasconcellos, Ermirio Leite & Cia. e José de Vasconcellos & Cia.

Stock existente

Em Campina Grande — 6.852 fardos com 1.114.194,5 kilos.

Em João Pessôa — 4.179 fardos com 678.863,7 kilos.

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 5 de março de 1932

Por kilogrammo — Carne fresca de boi, 2$000; carne fresca de suino, de 2$600 a 2$800; carne fresca de carneiro, 2$500; carne de sol, de 3$000 a... 3$200; carne de xarque, de 3$000 a 3$200; carne de suino sal presa, de 2$400 a 2$600; toucinho, de 2$800 a 3$200; banha, de 2$800 a 3$200; batata inglêsa, de $800 a 1$000; inhame, de $400 a $500; queijo de coalho, de 5$000 a 5$500; idem de manteiga, de 5$000 a 5$500; assucar crystal, $600; idem triturado, $600; idem refinado de 1.ª, $700; idem, idem de 2.ª, $600; arroz, de $700 a 1$000; café em grãos, de 1$800 a 2$000.

Por cuia — Feijão (variedades diversas), de 3$000 a 5$000; fava, idem, de 1$800 a 2$000; farinha de 1$000 a 1$400; milho, de 1$500 a 1$800; batata dôce, de $600 a $700.

Por cento — Laranjas, de 8$000 a 15$000; mangas, de 4$000 a 5$000.

Por unidade — Côcos sêccos de $200 a $400; abacaxis, $500.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

primeiro matadouro em beneficio da saúde publica, surgiu um outro que se denominou **Macellum Liviae.**

Na republica Romana havia uma organização mui completa sobre a hygiene da alimentação, da qual se encarregavam os pretores, edis e tribunos.

Sob o imperio de Augusto, era o prefeito da cidade quem estabelecia o preço da carne, regulamentava os mercados e a venda do gado, bem como punia as fraudes. Elle tinha como auxiliar um sub-delegado — o prefeito das provisões encarregado do abastecimento e da inspecção do commercio do pão, do vinho, da carne, do peixe e outros alimentos.

No Egypto e na Grecia a inspecção dos generos alimenticios estava a cargo dos officiaes de policia.

Nessa época tão longinqua dos nossos dias floresceram todas as instituições sanitarias, cahindo depois em decadencia, ou melhor numa estagnação que durou seculos.

E' longa e interessante a deontologia dos matadouros, mas receio tornar-me enfadonho proseguindo, pois tudo está no saber dizer e no saber relatar.

Fechemos, pois, os olhos para só reabril-os nos meiados do seculo XVIII, quando de novo começaram a ser instituido os matadouros.

O de Vienna, na Austria, o de Mantua e o de Verona, na Italia, foram os primeiros a ser construidos.

Na França, o abatimento de animaes era, então, feito no interior das cidades, em plena rua, trazendo isso grande perigo para o povo, quando algum animal se soltava e corria pisando tudo que encontrava em sua frente. Dessa pratica tão prejudicial á saúde publica em virtude da exhalação de miasmas putridos, tratou-se da creação dos matadouros.

Napoleão I, imperador da França — o maior guerreiro de que fala a historia moderna — ordenou em 1810, a construcção de estabelecimento dessa ordem, fóra da cidade de Paris.

Os annos passaram-e e os matadouros construidos foram naturalmente envelhecendo, e, no seculo actual vemos com grande prazer a destruição do passado com a modernização dessa classe de estabelecimentos magnificamente aperfeiçoados e hygienisados.

Na patria de Mussolini, quasi todas as cidades possuem matadouros, a cuja construcção são obrigado, por lei, as cidades que tenham mais de seis mil habitantes, como dispõe o artigo 102 do regulamento sanitario de 9 de outubro de 1889.

Entre os matadouros daquella nação amiga, diz Savarese, — sobresahir o de Roma, — bello monumento pela riqueza dos marmores, admiravel pela commodidade de todos os serviços e pelo asseio que é alli praticado.

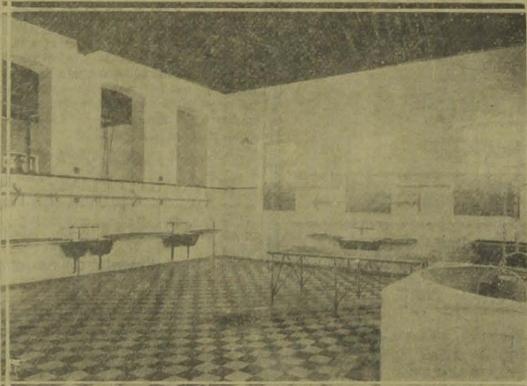
A Allemanha e a Suissa possuem hoje os melhores matadouros, verdadeiras obras primas no genero, que servem de modelo ás outras nações.

Agora, occupemo-nos do nosso vetusto matadouro, cuja data de construcção não nos foi possivel descobrir com exactidão.

Sabe-se por um relatorio apresentado á Ambrosio Leitão da Cunha, no acto de tomar posse do cargo de Presidente da Provincia, em 1859, por Henrique de Beaurepaire Rohan, que foi este parahybano illustre quem o mandou construir no sitio denominado "Riacho do Poente", considerado o melhor local naquella época e ainda hoje para a localização do matadouro.

Sala de matança de Bovinos

Muitos dos presentes conheceram o velho edificio que vinha servindo com o titulo de matadouro publico. Os que não o conheceram que julguem as suas condições de hygiene pelos quadros que se acham alli appensos á parede do gabinête da administração.

Desde 1918, que me venho batendo pela construcção de um novo matadouro, conforme relatorios apresentados, annualmente, aos respectivos prefeitos.

A cidade de Toulouse, na França, possue um matadouro secular e que agora foi inteiramente modernisado. O sr. Forgues discursando no acto de sua festiva inauguração disse que para fazer a melhor propaganda em favor do vegetarismo bastava visitar o matadouro daquella cidade.

O mesmo poderiamos dizer do nosso até bem pouco tempo.

Hoje, porém, nos ufanamos de possuir um estabelecimento digno da cidade de João Pessôa, com todas as garantias de hygiene desejaveis, dispondo de uma installação mechanica moderna.

Fazendo o historico do nosso matadouro é justo relembrar os esforços do ex-prefeito Trajano Nobrega, que mandou projectar um edificio moderno, fez acquisição de um sitio onde elle devia ser localizado e fez publicar edital convidando concurrentes que quizessem construil-o, indemnisando-se com os proventos de sua exploração durante um certo prazo.

Mas, tudo debalde! Ninguem attendeu a esse chamamento.

A Prefeitura por sua vez não podia realizar tão util e desejado melhoramento com os pequenos recursos de que dispunha.

Vindo para o governo do Estado o inesquecivel presidente João Pessôa, enchi-me de esperanças, porquanto após um artigo que publiquei na "A União" sobre o nosso matadouro, foi o mesmo visitado por aquelle magnanimo presidente, que promettera reconstruir o pardieiro que tanto nojo lhe causara dadas as suas pessimas condições de hygiene.

Infelizmente foi barbara e traiçoeiramente trucidado porque, não compactuando com os vergonhosos processos politicos tão communs nos 40 annos da primeira republica, afastara-se dos demais governos, alliando-se á Minas e Rio Grande do Sul a fim de oppôr a resistencia necessaria aos desmandos do Cattete.

Foram-se passando os dias e eu já não esperava mais ver realizado o meu sonho, — o novo matadouro.

Com a victoria da revolução entrou o paiz numa phase de reconstrucção moral e civica.

Normaliza-se a situação do Estado e o programma traçado pelo saudoso presidente vae sendo executado a contento de todos.

Na Prefeitura, o dr. Joaquim Pessôa, esforça-se e se decide a iniciar, além de outros, os trabalhos de recontrucção e ampliação do matadouro. Os serviços tiveram inicio na ultima semana de dezembro de 1930. Em fevereiro do anno transacto passa o poder municipal ao sr. Borja Peregrino que não trepida em levar avante a obra iniciada.

Terminou o predio, dotou-o de moderna installação mechanica encommendada á firma Stohrer, na Allemanha, aqui representada pelo distincto engenheiro dr. Antonio Lehmann.

Sala de Triparia

Toda a installação foi montada sob a direcção do competente engenheiro Alvaro Correia, director de Obras e Limpesa Publica, a quem felicito cordialmente, pois tudo funcciona magnificamente bem. A montagem do Forno de Incineração, hoje tambem inaugurado conjunctamente com o matadouro, é outro serviço que a Prefeitura deve á sua intelligencia e capacidade de trabalho.

Eis agora o matadouro completamente acabado, nada lhe faltando, e, talvez, levando vantagem sobre os seus congeneres doutras capitaes, pelo menos na questão de hygiene, perfeitamente assegurada.

Está, pois, de parabens a heroica cidade de João Pessôa — a terra da promissão revolucionaria no dizer do general Juarez Tavora.

Terminando, agradeço ao sr. prefeito Borja Peregrino os valiosissimos serviços que mandou executar neste Matadouro, e apresento-lhe as minhas effusivas congratulações.

"A seguir, o general Juarez Tavora declarou inaugurado o Matadouro, tendo o sr. José Washington de Carvalho, secretario do prefeito, procedido á leitura da acta inaugural que foi após assignada pelo illustre militar, dr. Manuel Moraes, representante do sr. ministro da Viação; interventor Anthenor Navarro, autoridades e outras pessôas.

Como uma demonstração publica da efficiencia da nova apparelhagem, foi morta uma rez.

O bello especimen do nosso gado bovino, foi adquirido na propriedade *S. Salvador*, do abastado fazendeiro sr. Domingos Meirelles e mandado abater pelo marchante sr. Pedro Paiva, tendo a Prefeitura adquirido 240 kilos da carne para distribuil-os com a pobreza.

O peso do animal era de 426 kilos, sendo considerado um dos maiores até hoje alli abatidos.

O Matadouro, que é considerado pelos technicos um dos mais hygienicos e melhor apparelhados, contém as seguintes salas: de administração, matança de bovinos, matança de suinos, pesagem de carnes e triparia.

As despesas com a sua reconstrucção total, na administração do prefeito Borja Peregrino, ascenderam a 230 contos de réis.

—

Num dos curraes do Matadouro, o general Juarez Tavora plantou, a convite do sr. prefeito da cidade, um exemplar do *ficus benjamin*.

—

Numa das paredes do edificio do Matadouro, a Prefeitura mandou collocar uma placa de bronze, com os seguintes dizeres:

"Reconstruido, ampliado e modernizado após a victoria da Revolução de outubro de 1930 — Dezembro de 1930 — Março de 1932".

—

Tocou durante a inauguração a banda de musica do Regimento Policial.

—

Aos presentes foi servido profuso copo de cerveja.

—

O FÔRNO DE INCINERAÇÃO

Em seguida o general Juarez Tavora, interventor Anthenor Navarro, prefeito Borja Peregrino e demais autoridades se dirigiram em automoveis ao local onde se encontra o fôrno de incineração, montado pela actual administração municipal, de cooperação com o Estado, tendo a Prefeitura nelle dispendido a quantia de 30 contos de réis, com sensivel economia para ambos.

Os serviços da Prefeitura estiveram a cargo da respectiva Directoria de Obras Publicas.

—

O fôrno de incineração foi adquirido na Europa pelo grande presidente João Pessôa e tem capacidade para queimar uma tonelada de lixo, por hora.

—

De ambas as inaugurações foram batidas chapas photographicas.

—

O jornalista Café Filho, director d'"O Jornal", de Natal, compareceu pessoalmente a ambos os actos, attendendo ao convite que lhe fizéra o prefeito Borja Peregrino.

—

O sr. dr. Manuel Moraes, chefe de Policia, recebeu do nosso eminente conterraneo ministro José Americo de Almeida, o seguinte telegramma, a fim de representar-o naquelles actos:

"Rio, 5 — Peço prezado amigo representar-me solennidades inauguração Matadouro Publico e Fôrno de Incineração essa capital. Abraços. — *José Americo*, ministro da Viação".

—

O sr. Cicero Caldas, chefe do Trafego Telegraphico, representou o sr. Miranda Sá, director regional dos Correios e Telegraphos.

—

O conego Raphael de Barros, representou o sr. Arcebispo D. Adaucto.

—

O sr. Daniel de Araújo representou a E. T. L. e F. e o engenheiro J. de Avila Lins.

—

O fôrno de incineração do lixo já se acha funccionando desde o dia 26 de dezembro ultimo, em excellentes condições.

—

EM VISITA A' ASSISTENCIA PUBLICA E AO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Terminada a visita ao fôrno de incineração, o general Juarez Tavora, o sr. Interventor Federal e demais autoridades, a convite do prefeito Borja Peregrino se encaminharam ao edificio da Assistencia Publica, aonde fizeram demorada visita, inclusive ao predio em construcção do Hospital de Prompto Soccorro.

O general Tavora foi alli recebido pelos drs. Oscar de Castro, director da Assistencia, Jósa Magalhães e Arioswaldo Espinola, tendo percorrido todas as suas secções, de tudo colhendo a melhor impressão, sendo-lhe ainda apresentados o pessoal de enfermaria e outros funccionarios que alli trabalham.

A seguir, o dr. Oscar de Castro mostrou ao general Juarez e ao interventor Anthenor Navarro diversos quadros estatisticos, referentes ao movimento da Assistencia, assim também os respectivos carros de soccorro e ambulancias:

No referido Hospital já se encontra em funccionamento o gabinête cirurgico-dentario.

Photographia apanhada após o acto inaugural do Fôrno de Incineração

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DO QUARTEL DO REGIMENTO POLICIAL

Inaugurou-se hontem, officialmente, conforme fôra annunciado, o vasto edificio do quartel do Regimento Policial, situado á praça Pedro Americo, desta cidade.

O acto, que se revestiu de brilhantismo, teve a presença do general Juarez Tavora, do sr. Interventor Federal no Estado, auxiliares immediatos do govêrno, altas autoridades civis e militares, numerosas familias e outras pessôas especialmente convidadas.

Precisamente ás 18 horas, chegava ao quartel, em companhia do dr. Anthenor Navarro, do prefeito Borja Peregrino e de secretarios da administração, o bravo general do Norte, que alli foi recebido pelo commandante Souza Dantas e por uma commissão de officiaes do Exercito, da Marinha e do Regimento Policial.

Após haverem percorrido todo o novo edificio, foram as autoridades e demais convidados conduzidos para o casino dos officiaes, onde o tenente-coronel Souza Dantas declarou, em poucas palavras, inaugurado o quartel, dizendo, ao mesmo tempo, que em homenagem ao general Juarez Tavora, tambem iam ser inaugurados alli, um quadro representando os 18 herôes de Copacabana e a effigie do bravo e saudoso revolucionario tenente Siqueira Campos.

Em seguida, o general Juarez discerrou a bandeira nacional que velava o primeiro quadro, tendo nessa occasião o 2.º tenente Castor, official do Regimento, recitado uma poesia dedicada aos destemidos legionarios de Copacabana, sendo, depois, egualmente descoberto, ainda pelo chefe militar do Norte, o retrato de Siqueira Campos.

Logo após foram iniciadas, num dos salões do quartel, animadas danças, nos intervallos das quaes foram servidos aos presentes, refrescos, chá, bolinhos e **sandwiches.**

Viaja hoje para Recife o general Juarez Tavora

Em automovel, segue hoje, para Recife, de onde se transportará ao Rio de Janeiro, o general Juarez Tavora, que vem de percorrer, numa excursão triumphal, todos os Estados do Norte da Republica.

O grande soldado da Revolução, viajará até á metropole pernambucana em companhia do sr. Interventor Anthenor Navarro é do seu ajudante de ordens.

FALLECEU EM PARIS O NOTAVEL ESTADISTA FRANCÊS ARISTIDES BRIAND

RIO, 7 — (Western) — Telegrapham de Paris communicando haver fallecido, alli, hoje, o notavel politico francês sr. Aristides Briand. (A União).

ANNUNCIOS

VENDE-SE A CASA N.º 575, A' RUA DESEMBARGADOR PEREGRINO — Com accommodações para grande familia, localizada num terreno que mede 27 metros de frente por 157 de fundo, plantado com mais de 50 fructeiras de qualidade, na maioria enxertadas.

Vende-se tambem a propriedade "Covão", a meia legua de florescente povoação de Pirpirituba, contando 119 quadros de cincoenta braças de terras apropriadas á cultura de algodão herbaceo.

Informações na rua Desembargador Peregrino, 575.

—

NÃO PERCAM A OPPORTUNIDADE ! !

Vende-se lotes de 20 metros de frente por 70 de fundo, na Avenida Epitacio Pessôa (estrada de Tambaú), parada de bonde e servido por agua e luz, os terrenos teem duas frentes e estão fructiferos.

Uma casa em Tambaú, no bairro de Maceió, bem localizada, tendo alpendre, 2 salas, 2 quartos, corredor largo e cosinha, installação electrica com medidor, bem construida, já tendo obtido o aluguel de um conto e quinhentos na época do verão.

Uma machina de point-a-jour em bom funccionamento.

Tratar no restaurante "Idéal" com seu proprietario. — Capital João Pessôa.

—

ALUGA-SE A CASA N. 107, A' PRAÇA D. ULRICO, mediante fiador idoneo. A tratar com o conego José Coutinho, na Cathedral, das 9 ás 11 horas.

—

VENDEM-SE — 4 vaccas com crias novas, 2 sem crias e diversas garrotas.

A' tratar com Francisco Augusto, em Cruz das Armas n. 728.

Preços os mais vantajosos.

"AVARIA"

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto: Conversão de desquite em divorcio absoluto. Novo casamento. Inf. gratis ao Sr.

Diderot F. Gica

Av. Rio Branco, 69/77 3.º and. — Sala 4
Caixa Postal, 1494 — Rio de Janeiro

PRAIA DE TAMBAU — Terrenos á Beira-Mar com estrada e luz á porta, bom coqueiral fructificando, vendem-se a 1$500 o metro quadrado. Informações naquella praia com José Justino Filho e nesta capital com Amaro Machado, á av. Epitacio Pessôa, n. 604.

—

ALUGA-SE — O predio á Praça D. Ulrico n. 87 mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio no Palacio das Secretarias.

—

VENDE-SE a casa á rua Maciel Pinheiro n. 437 — A tratar com Miguel Bernardino da Silva, praça Barão do Abiahy n. 48.

NINA SILVEIRA

MODISTA

Rua da Republica, 879

—

SITIO EM CAMALAÚ — Vende-se um optimo sitio em Camalau', com uma grande casa de residencia cercado a arame farpado defronte do deposito da Standard.

A tratar no mesmo com a proprietaria.

—

SAPATARIA — Vende-se a situada na rua da Republica, n. 774, apparelhada para execução de qualquer trabalho, pois tem bôas machinas Singer" e os demais utensilios necessarios ao seu funccionamento. O motivo da venda será dito ao interessado que se deve dirigir ao mesmo estabelecimento.

—

CASA DE RETRATOS

AVISO — Olivio Pinto, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a Casa de Retratos, situada á rua Duque de Caxias, 576, para o andar terreo do predio n. 555, na mesma rua, onde esteve o "Photo Alpha".

Avisa também, que se acha muito melhor installada, podendo assim, executar com mais arte, todos os trabalhos photographicos.

OCTAVIO CELSO DE NOVAES

ADVOGADO

Juiz de Direito em disponibilidade, acceita causas nas Comarcas deste Estado

Residencia Marechal Almeida Barreto, 630

Pode ser procurado nos cartorios dos Drs. Pedro Ulysses e João Franca

Luz electrica

Vende-se uma installação completa allemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampéres, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e vêr montada, com a Companhia Commercio e Industria Kroncke, em João Pessôa, rua 5 de Agosto, 50.

Leiam o CORREIO DA MANHA
Diario independente
Director: — CONEGO-MAJOR MATHIAS FREIRE

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete COMANDANTE RIPER Esperado do sul no dia 10 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém	**O paquete DUQUE DE CAXIAS** Esperado do norte no dia 11 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía e Rio.
O paquete POCONÉ Esperado do sul no dia 17 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém	**O paquete JOÃO ALFREDO** Esperado do norte no dia 18 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio e Santos,

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete CAMPOS SALES

Esperado do norte no dia 17 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Manáos-Antonina

Cargueiro URÚ

Esperado do sul no dia 17 de março, sairá no mesmo dia Natal, Macáo, Areia Branca, Fortalesa, Maranhão, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A Compania recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUÁ"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Cajú e Jenipapo — Vinho de Cajú e Jenipapo (Nectar delicioso) — Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippéa, (Typo Moscatel) Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e "Fockink" — Licor Anizette — Gazozas — Guaraná. (Espumante) - Agua Tonica — Vinagres.

Telg. SANHAUÁ — Telephone, 70

L. CARVALHO & Ca.

Rua da Republica, 133/145 — João Pessôa — Parahyba

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118,

Julio Nobrega

DENTISTA

Trabalhos rapidos e garantidos
Extrações de dentes sem dôr
Consultas diarias das 7 ás 11 horas — Rua Duque de Caxias 250 — 1.º andar

João Pessôa

Para hemorrhagias, golpes, contusões, queimaduras, molestias, da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc. só a milagrosa

Agua de Loudres

Pharmacia Confiança —:— Parahyba

Usem "GONOPIRINA

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em poueo tempo

Vende-se em toda pharmacia

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

POSTO DE SERVIÇO

(ELECTRO-MECHANICO)

Unica nesta capital para concertos e enrolamentos de dynamos e motores electricos — Concertos e reconstrucções de machinas de escrever e apparelhos cinematographicos — Apparelhos medicos em geral — Confecção de resistenciao para rheostatos e apparelhos de aquecimento pelo «Mavometter» — Torneaments de peças para automoveis, etc — Concertos e cargas de accumuladores estacionarios e de automoveis — Soldas a oxygenio — Fabrica carretas de qualquer typo para engrenagens.

A. MONTEIRO

RUA SANTO ELIAS, 277 — :: = CAIXA POSTAL N.º 100

Alfaiataria Universal — 145 Macie Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beachs, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiates

PIRES & SALLES

ARMAZEM DE ESTIVAS EM GERAL

PRAÇA ARRUDA CAMARA, 12.

CODIGOS: **RIBEIRO E PARTICULAR**

TELEGRAMMA — **PIRSALLES** — TELEPHONE

João Pessôa — Parahyba do Norte — BRASIL

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

OSWALDO ARANHA — Esperado de Porto Alegre e escala em 7 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde para Natal Mossoró, Ceará e Camocim, para onde recebe carga.

MERITY — Esperado de Santos e escalas no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde para Natal, Macáu, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — *Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)*

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — *North British & Mercantille Insuranceo Company Limited de Londres*

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50 — Caixa do Correio n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA

AGUA FIGARO

A MELHOR DAS MELHORES — VENDE-SE EM TODA PARTE

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Estados Unidos

NUM GRANDE DIARIO AMERICANO TRABALHAM MAIS DE 6.000 PESSÔAS

NEW YORK, 7 — Durante o anno de 1931 mais de 6.880 pessoas foram empregadas pelo jornal diario "Chicago Tribune" no mundo inteiro, de accôrdo com uma relação feita pelo sr. James O'Donnell Bennett acerca da torre que é o edificio do "Chicago Tribune".

Mais de 120.000 pessoas visitam esta torre annualmente.

Nella trabalham constantemente 2.751 homens e mulheres no serviço do "Chicago Tribune", vivendo na grande metropole do nordéste dos Estados Unidos da America do Norte.

—

O RAPTO DO FILHO LINDENBERG

NOVA YORK, 7 — De Hopewell: O aviador Iindenberg adquiriu pequenas notas do Banco no total de 50.000 dollares afim de pagar a quantia exigida pelo resgate do seu filhinho, caso os malfeitores que o raptaram indiquem um ponto perto desta localidade, onde poderá ser entregue o dinheiro. Lindenberg voará sobre os jardins da sua villa e deixará cahir o embrulho contendo os 50.000 dollares reclamados o qual será apanhado pelos criminosos. Estes impuzeram como condição que as notas maiores fossem de vinte dollares.

—

Russia

ATTENTADO CONTRA UM DIPLOMATA ALLEMÃO

MOSCOU, 7 — Logo que teve conhecimento do attentado contra o conselheiro da embaixada allemã nesta capital o commissario dos estrangeiros sr. Litvinoff apresentou ao embaixador allemão von Dircksen o pezar do govêrno dos soviets, determinando a rapida abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do culpado ou culpados para puni-los convenientemente.

Canadá

UMA CONVENÇÃO DE CONTRABANDISTAS DE BEBIDAS

HALIFAX, 7 — A primeira convenção regular dos contrabandistas de bebidas alcoolicas do Atlantico norte será secretamente assignada amanhã nesta cidade. Realizaram-se numerosas conferencias hoje entre commandantes de navios e "bootleggers" dos Estados Unidos, reinando grande animação entre os mesmos.

Allemanha

ATTENTADO EM MOSCOW — FERIDO O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA ALLEMÃ

BERLIM, 7 — Causou a mais profunda impressão nesta cidade, a noticia da tentativa de assassinato do conselheiro da embaixada allemã em Moscow, von Twardowski ante-hontem ás primeiras horas da manhã.

O conselheiro que sahira em seu automovel teve que parar ligeiramente ao atravessar a rua quando um estudante, sahindo inesperadamente de um outro carro, detonou o seu revolver quatro vezes, seguidamente, contra o diplomata allemão que cahira ferido.

Uma das balas attingiu-lhe o pescoço proximo a veia jugular emquanto a outra attingiu-lhe a mão. A multidão que reunira-se immediatamente não deixou o criminoso fugir, o qual foi conduzido á policia.

O diplomata ferido foi conduzido ao hospital onde depois do exame medico procedido pelos cirurgiões foi o seu estado considerado satisfactorio apezar dos ferimentos recebidos serem graves.

A razão do crime é até agora desconhecida, sabendo-se no entretanto que o attentado não póde ser attribuido a consequencias politicas.

—

BERLIM, 7 — O embaixador sovietico nesta capital, enviou uma carta ao secretario do Estado, von Bulow, lamentando o attentado de que fôra victima o conselheiro da embaixada allemão em Moscow.

Os termos da carta eram identicos aos da carta que o sr. Litvinoff enviara ao embaixador allemão naquella capital, von Dircksen.

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 7 — A bordo do "Itanagé", chegaram a esta capital o dr. Plinio Lemos e a exma. familia do ministro José Americo de Almeida, que tiveram festiva recepção. (A União).

—

RIO, 7 — Chegou aqui, a bordo do "Itanagé", o capitão Punaro Bley, interventor no Estado do Espirito Santo, o qual teve hoje demorada conferencia com o ministro José Americo. (A União).

—

RIO, 7 — Estiveram em conferencia com o ministro José Americo, os interventores Hercolino Cascardo e Ary Parreiras, o 4.º delegado auxiliar, o secretario do chefe de Policia, o secretario do "Clube 3 de Outubro" e o jornalista Assis Chateaubriand. (A União).

—

RIO, 7 — Acaba de apparecer um livro, em dois volumes, em torno da campanha liberal, em que o sr. João Neves da Fontoura reune muitos dos seus discursos proferidos durante o movimento politico que teve o seu epilogo com a revolução de outubro.

Esse livro traz longo prefacio do sr. Antonio Carlos. (A União).

—

RIO, 7 — O presidente Getulio Vargas manteve, ante-hontem, longa palestra telegraphica com o interventor Flôres da Cunha.

A entrevsita, da qual tambem participou o ministro Oswaldo Aranha, durou mais de duas horas, terminando depois de meia noite. (A União).

—

RIO, 7 — O ministro Leite de Castro recebeu um radiogramma do general Andrade Neves, commandante da 3.ª Região Militar, desmentindo a noticia vehiculada pela Agencia Brasileira, segunda a qual os officiaes da guarnição do Rio Grande do Sul teriam enviado ao interventor Flôres da Cunha, um telegramma de solidariedade em qualquer terreno.

Segundo u'a nota fornecida á imprensa, pelo gabinête do ministro da Guerra, aquella guarnição, como todo o Exercito, está integrada no verdadeiro estado de disciplina militar e obediencia ás ordens do governo. (A Unão).

—

RIO, 7 — O ministro Assis Brasil respondeu nos seguintes termos o telegramma que lhe enviara o sr. Adalberto Correia: "Agradeço o telegramma sigo Rio Grande onde contribuirei quanto possivel para evitar situações desastrosas prestigio nossa terra e dr. Getulio, eleito Revolução". (A União).

—

RIO, 7 — Ouvido pela imprensa, o sr. Manuel Ribas desmente que pretenda renunciar a interventoria no Estado do Paraná, dizendo que não ha nenhum motivo para tal renuncia. (A União).

—

RIO, 7 — O sr. Borges de Medeiros antecipou sua viagem a Porto Alegre, chegando ante-hontem, á noite, a fim de tomar parte numa reunião dos "leaders" da frente unica, a qual está sendo esperada com muita ansiedade. (A União).

RIO, 7 — Entrevistado pelo "Correio da Manhã" o ministro José Americo diz que o discurso do presidente Getulio Vargas está perfeitamente dentro do programma revolucionario. Quanto á situação politica affirma s. excia. que, apezar de tanto pessimismo, ella é bem mais lisongeira do que se propala.

Declara ainda, o titular da Viação, que as crises politicas, em qualquer tempo e em qualquer regime, são inevitaveis e pensa que essa dagora não seja grave, podendo-se com um trabalho intelligente de coordenação, impedir a tempestade que ainda está longe. (A União).

—

RIO, 7 — A directoria do "Clube 3 de Outubro" fez varias publicações convidando as associações operarias "leaders" e militantes trabalhistas para comparecerem á sua séde, hoje, á noite, a fim de ouvir, em assembléa extraordinaria que lhe é consagrada, a leitura do projecto do programma politico-social, daquelle gremio. (A União).

—

RIO, 7 — (Western) — Os principaes elementos da politica carioca reuniram-se hoje, a fim de fazerem o congraçamento dos diversos grupos que militam naquelle Estado. (A União).

—

RIO, 7 — (Western) — O ministro José Americo e os interventores Juracy Magalhães, Punaro Bley e Ary Parreiras procuram promover uma conciliação do presidente Getulio Vargas com o Rio Grande do Sul, a fim de evitar um choque prejudicial ao pais. (A União).

—

RIO, 7 — (Western) — Quando o "Cap Arcona" encostou hoje a este porto, foi visto desembarcar o ex-ministro Vianna do Castello.

Por uma coincidencia interessante, o ex-servidor do sr. Washington Luis teve um encontro com o ministro Oswaldo Aranha ainda a bordo do mesmo transatlantico. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Dizem de Porto Alegre que alli chegando, o sr. Borges de Medeiros conferenciou immediatamente com os srs. Flôres da Cunha, João Neves, Synval Saldanha, Lindolpho Collor e Baptista Luzardo.

Mais tarde o sr. Borges de Medeiros conferenciou isoladamente com os srs. Raul Pilla e Flôres da Cunha, devendo hoje ter um encontro com próceres dos dois partidos e com o sr. Mauricio Cardoso. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Encontram-se, presentemente, nesta capital, os interventores do Paraná, Bahia, Espirito Santo, Rio Garnde do Norte, Matto Grosso e Maranhão, sendo esperado ainda o do Ceará. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — O jornalista Raphael Corrêa embarcará no proximo dia 20, pelo "Siqueira Campos", com destino a Londres, a fim de assumir o cargo de fiel da Delegacia do Thesouro Nacional, naquella metropole. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Trazendo 150 guardas-marinha americanos, aportou hoje, aqui, o navio "California Stale". (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Pelo "Andalucia" chegou a esta capital o sr. Estacio Coimbra, que fugira para a Europa logo que rebentou o movimento revolucionario de 1930.

O antigo politico profissional desembarcou meio desconfiado, de barba feita e com muito pó de arroz. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Elogiando a administração do dr. Anthenor Navarro, o "Diario da Noite" noticia a inauguração, hoje, do Matadouro e do forno de incineração, adquirido pelo presidente João Pessôa, com a presença do general Juarez Tavora e do dr. Manuel Moraes, representando o ministro José Americo de Almeida. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — "O Cruzeiro" iniciou a publicação de longa reportagem sobre "Lampeão", documentada com varias paginas de rotogravuras. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Está annunciado, para breve, o apparecimento de um livro do sr. Victor do Espirito Santo sobre o banditismo no Nordéste. (A União).

—

NEW YORK, 7 — Continuam infructiferas todas as diligencias da policia para descobrir onde se encontra o filhinho do coronel Lindenberg, ha dias raptado por bandidos a fim de extorquirem dinheiro áquelle aviador, para seu resgate. (A União).

—

LIMA, 7 — O coronel Sanches Cerro, presidente da Republica, acaba de ser victima de um attentado politico.

Alvejado a tiros, por um individuo, o coronel Sanches Cerro foi attingido, não parecendo, entretanto, ser grave seu estado. (A União).

CARTAS Á DIRECÇÃO

Recebemos, com pedido de publicação — "Os ratos do Phelippéa":

Sr. redactor da "A União": Dizem pessôas viajadas que o espectaculo mais poetico da cidade paulista de Campinas é o regresso das andorinhas, um pouco antes do occaso, a um velho pardieiro, alli existente e que o povo já baptisou de "Casa das Andorinhas".

Filhos da terra e forasteiros não podem fugir ao encantamento de milhares de aves ruflando as azas, e recolhendo ao abrigo amigo.

Não temos em nossa capital cousa egual, mas temos parecida.

Infelizmente a pontualidade chronometrica das andorinhas da terra de Carlos Gomes, está sendo caricaturada pelos ratos do cinema "Philippéa."

A frequencia da exhibição dos actos dessa casa de projecções ao terminar a primeira sessão, está impressionando tanto os seus frequentadores que já ouvi um poeta futurista, numa roda de amigos, designar aquelle cinema por "Casa de Ratos".

Pessôas simples estão convencidas que a assenção desses roedores, pelos fios da illuminação, faz parte integrante dos programmas.

Para os apreciadores das magias do son a explicação é outra; julgam que os ratos pertencem a uma variedade dotada de apurado gosto musical, razão porque elles pulam fóra do piano, seu domicilio de muitos annos, logo que o velho instrumento entra a massacrar os classicos e modernos compositores.

Um observador salientava a agitação excessiva dos immensos bigodes dos taes camondongos, como a prova evidente do desapontamento que aquelle destempero de sons arrythmicos produzia nelles.

Se os ratos fogem daquella musica o que não fariam os homens se tivessem aonde ir nas longas noites dos domingos insipidos da nossa cidade?

Do patricio cr°. grato — **Antão Gomes.**

A CONFLAGRAÇÃO ASIATICA

As "demarches" da Liga das Nações, encaminhando a cessação das hostilidades sino-japonêsa. — Teme-se uma guerra entre o Japão e o Soviet. — Outras noticias

LONDRES, 7 — Telegrammas de Nankin annunciam que o ministerio dos Estrangeiros do govêrno nacionalista incumbiu o seu delegado em Shangai, de communicar ao chefe da frota inglêsa, almirante Kelly, que o govêrno chinês não se julgava habilitado a satisfazer os novos pedidos dos japonêses.

—

LONDRES, 7 — Communicam de Shangai:

Os jornaes noticiam que os chinêses se reapoderaram de Nanz Iaing, graças a um estratagema, que consistirá em minar as trincheiras, depois de abandonadas pelos japonêses.

Com a explosão das minas, os mesmos tiveram regulares baixas.

Nos meios chinêses dava-se credito ás informações de que cerca de 8.000 japonêses foram mortos nos combates.

—

LONDRES, 7 — Correm insistentes rumores da morte do almirante Nomura, commandante das forças navaes japonêsas.

Nada constava, porém, nos meios nipponicos.

—

SHANGAI, 7 — O quartel general japonês publicou uma nota, na qual declara que depois da cessação de hostilidade, na quarta-feira, nenhum novo encontro se realizou.

—

GENEBRA, 7 — A assembléa da Sociedade das Nações annunciou que a America do Norte deu instrucções aos seus representantes em Shangai para cooperarem no grande trabalho em que estão empenhados os representantes da Sociedade das Nações.

Foi lida em seguida uma mensagem annunciando que foram suspensas as hostilidades esperando-se que a intervenção de Genebra tenha um feliz resultado.

—

GENEBRA, 7 — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações reuniu, sob a presidencia do sr. Hymans, delegado da Belgica, que está confirmado no cargo, por proposito do sr. Paul Bancour.

O ambiente, que esteve um pouco frio, modificou-se devido, em grande parte, á attitude firme do presidente, cujas primeiras palavras foram reclamar, como ponto de partida das deliberações, a cessação immediata das hostilidades ao redor de Shangai.

Pouco antes de abertos os trabalhos, os representantes da Grã-Bretanha, França e Italia reuniram-se ao sr. Hymans.

No decorrer da entrevista, ficaram assentes as seguintes conclusões:

As hostilidades devem cessar immediatamente, sob a vigilancia de uma commissão militar naval das potencias que têm interesse na zona internacional de Shangai.

A cessação de hostilidades ha de ter, como consequencia, a retirada das tropas chinêsas para uma distancia prudente do campo de batalha e o reembolso das tropas japonêsas de occupação.

Este ponto foi amplamente discutido.

Todas as personalidades que participaram da reunião foram concordes em declarar que a assembléa não póde tomar resolução alguma que implique no reconhecimento tacito e indirecto da occupação de qualquer porção de territorio de um dos Estados por tropas de outros paizes.

Os signatarios do pacto do instituto de Genebra, uma vez restabelecida a calma pelas forças internacionaes estacionadas na concessão internacional, occupariam a zona evacuada por chinêses e japoneses.

A primeira parte da sessão foi occupada por um verdadeiro duello de affirmações e rectificações entre os representantes da China e do Japão.

Segundo as declarações do sr. Hymans, semelhante debate punha em evidencia que a assembléa não podia proseguir as deliberações emquanto não se esclarecesse completamente a situação de Shangai.

Consequentemente, propunha que a assembléa conferisse á mesa a mandato de elaborar um projecto destinado a fazer cessar, immediatamente, as hostilidades, sendo a proposta acceita.

—

BERLIM, 7 — Tem sido dedicada a maxima attenção a dois artigos publicados nos jornaes russos "Pravda" e "Isvestija", este ultimo orgão semi-official, sobre o que se desenrola no Extremo Oriente e a ameaça de uma guerra com a União Sovietica, em face de artigos e documentos reproduzidos, apoiados e assignados por officiaes superiores do exercito japonês, delineando os planos para uma intervenção armada contra a Russia dos Soviets e insistindo na necessidade de sua aplicação ou effectivação o mais rapidamente possivel.

Os meios diplomaticos e politicos referindo-se ao conteúdo dos artigos acreditam que as opiniões externadas pelos officiaes superiores do exercito japonês só podem ser o producto do seu momentaneo enthusiasmo pela guerra, accrescentando: "De qualquer forma é razão para congratulação pois mesmo nessa emergencia a politica de paz pelo lado da Russia não foi violada com intervenções em territorios estrangeiros, é claro portanto que a União Sovietica não toleraria a violação de suas fronteiras nem a penetração no seu territorio.

E' tambem comprehensivel que ella tome certas precauções contra taes eventualidades. A attitude de Moscou deante dos acontecimentos da Mandchuria é um testemunho da sua consciencia, da força e da segurança que juntos com as repetidas declarações de desinteresse politico, constituiu a barreira contra os aventureiros que agem muitas vezes em contradição com os seus proprios governos". Uma correspondencia semi-official termina assim a sua sentença: "Em beneficio do resto do mundo, as repetidas declarações feitas pela "União Sovietica", devem ser recebidas sinceramente".

SEGURANÇA DA PROVA PELA TUBERCULINA

(Para "A União")

WASHINGTON, — (Enviado pela D. C. U. S. A. — Muito têm contribuido para facilitar o progresso da humanidade, os ensaios de diversas especies, entre os quaes alguns de simples natureza mecanica e outros relacionados com as sciencias altamente especializadas.

Ainda continuam vivos na memoria da presente geração os numerosos ensaios technicos desenvolvidos em pról da agricultura, entre os quaes figura o ensaio chimico para determinar o teor de manteiga no leite, e outros relativos á fertilidade do solo e ás propriedades nutritivas e á pureza dos alimentos.

Na medicina humana e veterinaria existem egualmente muitos ensaios destinados a determinar a presença de certas doenças ou a ausencia de certas molestias e incommodos, entre os quaes figura o uso da tuberculina para determinar a presença da tuberculose, ás vezes chamada "o capitão dos soldados da morte" (captain of the men of death). Esse ensaio baseia-se em um principio scientifico bem estabelecido e desenvolvido, durante mais de 25 annos de trabalho experimental antes de 1917, época em que se ensaiou o trabalho cooperativo da eradicação da tuberculose. A tuberculino-reacção acha-se entre os ensaios mais seguros para determinar a existencia dessa molestia, todavia visto ser utilizada em grande escala no examinar e condemnar gado vivo tuberculoso, alguns ha que duvidam da sua efficacia, e numerosos criticos mal informados têm emittido declarações infundadas no concernente ao seu emprego.

Um accurado e detido estudo dos desenvolvimentos relacionados com a debellação e eradicação da tuberculose entre o gado vivo, não póde deixar de convencer qualquer pessôa imparcial de que a tuberculinização confórme se acha empregada na campanha contra a tuberculose, tem se verificado ser um dos auxilios mais seguros.

A Repartição de Industria Animal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos iniciou estudos relativamente á acção da tuberculina logo depois da sua descoberta por Robert Koch, da Allemanha, em 1890. De facto, a Repartição de Industria Animal iniciou a manufactura de 1893 da tuberculina, e a partir dessa data os seus laboratorios têm continuado a produzir a tuberculina. Em annos recentes tornou-se necessario haver grandes quantidades de tuberculina para utilização na campanha cooperativa, sendo de especial importancia haver um abastecimento adequado e seguro de tuberculina a todo momento. Para supprir essa requisição, o serum foi preparado ou pela propria repartição ou sob a fiscalização do governo ou dos Estados, o que serviu para garantir a sua pureza e efficacia.

Com o titulo que encima estas linhas e sob o numero 40 da Série de Impressos sobre Agricultura, a União Pan-Americana acaba de publicar um artigo pelo dr. John R. Mohler, Chefe do Departamento de Industria Animal, Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos. Neste estudo o dr. Mohler discute detalhadamente os resultados de experiencias realizadas pela dita Secretaria com a prova da tuberculina, que é o meio mais seguro para descobrir os animaes tuberculosos.

As pessôas que desejarem obter este folheto devem solicital-o, indicando claramente o nome e endereço, á Secção de Cooperação Agricola, União Pan-Americana, Washington, D. C.

Plantai a amoreira! Ella vos dará proventos compensadores com a criação do bicho da sêda e será optima

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, no da 5, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a obras do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", a João Vicente de Abreu & Cia., 6 peças de madeira de 4,00X6"X5", a.... 2$500 o metro, 60$000; 6 ditas de 4,00X5"X4", a 1$700, 40$800; 2 ditas de 5,00X6"X5", a 2$500, 25$000; para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Souza Campos, 1 tarracha de 1|8" a 1", 150$000; 2 limas bastardas de 14", a 6$000, 12$000; 1 dita faca de 6", 4$000; 1 valvula de retensão, em metal, para canos de 1 1|2, 45$000; a Francisco Cicero de Mello, 6 chapas de ferro de 3|16", de 1X2 mts. com 480 kilos, a 1$600,.... 786$000; 1 kilo de arame de latão de 1|32", 12$000; 20 mts. de cantoneira de ferro de 2 1|2" de aba, com 150 kilos, a 1$500, 225$000; a Oliveira & Ferreira, 20 saccos de cal de Itabayana, a 10$000, 200$000; a Lisbôa & Cia., 1 tambor de motorina com 200 litros, a $700, 140$000; para a repartição de Obras Publicas, a F. H. Vergára & Cia., 1 feixe de mólas dianteiro 29, 67$000; 1 esticador de capuz, 4$200.

Total 1:771$000. Total geral ...... 1:771$000.

Chromacio Cavalcanti
Moacyr de M. Gomes

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 5 — "Industria e Profissão" — 1.ª Via — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações dos impostos de industria e profissão maiores de 100$000 até 500$000 e dos maiores de 500$000, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 6, do decreto n.° 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de março de 1932. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

Visto. **J. Cunha Lima**, director.

—

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — Edital 173 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgôtos, convido os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem a esta repartição, a fim de preencher as formalidades exigidas pelo regulamento, para a installação sanitaria, em seus predios, á rua da Republica, para o que fica marcado o prazo de 10 dias a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação, findo o qual ficarão sujeitos aquelles que não comparecerem ao dispositivo regulamentr abaixo transcripto:

Art. 110, do regulamento em vigor: "Avisado ou intimado o interessado para a execução das novas installações d'agua ou esgôto ou para a refórma das antigas, se não comparecer no prazo determinado, para os devidos effeitos, ficará o predio sujeito ao pagamento das respectivas taxas, a contar do 2.° mês da data da intimação por edital, sommadas á multa de cincoenta mil réis, (50$000) por mês, quer se trate apenas de um daquelles serviços, quer dos dois".

Relação: — Predio n. 133, Lindolpho A. de Carvalho; 144, Pedro Dias de Araújo; 145, Lindolpho Carvalho & Cia.; 148, dr. José Maciel; 151, José Clemente Levy; 152, dr. José Maciel; 155, J. Clemente Levy; 158, o mesmo; 159, Anezio J. da Silva; 162, J. Clemente Levy; 163, Anezio J. da Silva; 166, dr. José Maciel; 170, Maria Leopoldina Chaves; 173, Anezio J. da Silva; 174, Anna E. G. de Albuquerque; 177, Maria G. da J. Freire; 180 Maria Nazareth e Maria do Carmo Athayde; 183, Berenice P. de Carvalho; 184, João Manuel de Maria; 188, Clara G. Barretto; 189, Leonardo M. Vinagre; 192, Marcolina da S. Guimarães; 196, Rita Vieira; 198, Francisco R. de Mendonça; 199, Sebastião de O. Lima; 220 Gregorio P. de Oliveira; 206, Clara G. Barretto; 209, Gregorio P. de Oliveira; 216, Possidonio A. Cassiano; 218, Pedro Otto; 221, Lina Lopes da Nobrega; 228, Irinéa F. de Leiros; 234, herdeiros de Francisco T. de Paiva; 235, Thereza Pessôa Lins; 239, João G. de Figueirêdo; 240, João Freire; 241, Balbino F. de Mendonça; 244, Elyseu C. Vinagre; 250, Leonardo M. Vinagre; 251, viuva de Antonio Fonsêca; 257, herdeiros de Joaquina de M. Nobrega; 262, Leonardo M. Vinagre; 268, Cap. Heraclito de Almeida; 275, Francisco X. Navarro; 278, Leonardo M. Vinagre; 279, Marcolina da S. Guimarães; 283, a mesma; 288, Leonardo M. Vinagre; 287, Minervina S. Guimarães; 292, Leonardo M. Vinagre; 296, o mesmo; 293, herdeiros de José Lourenço da Silva; 297, Hortencia da Silva; 302, Rita Fialho; 303, Rosa H. Ramos; 306, Rita Fialho; 310, Maria de L. Athayde; 316, a mesma; 320, Leonardo M. Vinagre; 332, Anna e Izabel Neves; 345, Candida R. de Carvalho; 353, Ignacia S. Flôres; 354, Gregorio P. de Oliveira; 358, o mesmo; 362, o mesmo; 359, Maria de L. Athayde; 363, Maria N. Athayde; 376, Gregorio P. de Oliveira; 368, Secundino Toscano de Britto; 371, Luis A. de Amorim; 379, Maria das Neves C. Toscano; 383, Hermes H. de Athayde; 387, Antonio Videres; 390, Secundino T. de Britto; 395, Joaquim Pinheiro; 396, Gregorio P. de Oliveira; 398, Secundino T. de Britto; 401, o mesmo; 402, o mesmo; 407, Rita Fialho; 408, Antonio G. de Albuquerque; 414, Hermes A. de Athayde; 418, filhos de Alfredo Athayde; 421, Amelia Augusta Vasconcellos; 423, Maria das Neves Athayde; 427, a mesma; 428, Alfredo Athayde; 430, Maria das Neves Athayde; 435, Olivia A. de Athayde; 436, a mesma; 441, Antonio F. de Souza; 445, Olivia A. de Athayde; 455, Maria das Neves Athayde; 461, Joanna A. Coutinho; 465, Olivia A. de Athayde; 536, Maria de Lourdes e Maria das Neves Athayde; 539, herdeiros de Francisco Joaquim de V. Paiva; 540, Luiza M. Rodrigues; 546, F. H. Vergara & Cia.; 550, os mesmos; 551, Pedro P. de Paiva; 556, viuva de José de Araújo Braga; 557, Alfredo Athayde; 576, herdeiros de Francisco das Chagas Baptista; 584, os mesmos; 590, União dos Retalhistas; 604, Paulina F. do Nascimento; 608, Francisco Caetano de Lima; 617, Rosa Candida de Vasconcellos; 623, a mesma; 625, José Rodrigues de Mello; 626, Antonio M. Ribeiro; 631, Olivio Alves Pinto; 633, o mesmo; 639, dr. José Rodrigues de Carvalho; 641, José de A. Mello; 647, herdeiros de José Palmeira Filho; 680, José Vicente Montenegro; 688, o mesmo; 700, o mesmo; 701, o mesmo; 706, Domingos G. Mororó; 710, José Vicente Montenegro; 711, o mesmo; 716, Augusto Toscano de Britto; 720, Maria de Lourdes Athayde; 721, Maria do Carmo Avellar; 723, a mesma; 724, Olivia Augusta Athayde; 733, Maria de Lourdes Athayde; 735, a mesma, 782, Raul H. de Sá; 788, Adelayde E. da Silva; 792, João Figueirêdo de Souza; 808, João Lucas de Mello; 812, Francelina Aguiar do Amaral; 830, Luis Ignacio de Mello; 850, Braz Crudo; 859, Secundino Toscano de Britto; 860, Braz Crudo; 869, Maria das Dôres Nobrega; 871, Adelayde E. da Silva; 879, herdeiros de André Urbano da Silva; 889, Avelino José Ferreira; 897, Leonina A. B. Cordeiro; 911, Einar Svendsen.

Nota: — Os intimados devem comparecer em primeiro logar á Prefeitura para pagamento do imposto de ligação, (16$500) e trazer a esta repartição um sello estadual de 2$000, para assignatura de termo de contracto de cada installação, quer de esgoto, quer d'agua.

Repartição de Aguas e Esgotos, em 26 de fevereiro de 1932.

Severino Silva, 3.° escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL. — Edital n.° 8. — De ordem do sr. director de Expediente e fazenda, faço publico para que chegue ao conhecimento dos srs. contribuintes de licenças de casas commerciaes e industriaes desta cidade e seus suburbios, que durante o corrente mês, será paga á bôcca do cofre desta repartição a 1.ª prestação das licenças superiores a 100$000. Findo aquelle prazo serão addicionados 10 % de multa no primeiro mês a seguir e 2 % dahi por deante, até o fim do exercicio, conforme preceitúa o decreto n.° 234, de 11 de janeiro do corrente anno.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 4 de março de 1932 — **Manuel José Pires**, chefe de secção.

—

EDITAL — Concurso para provimento de cargos nas Secretarias do Estado — De ordem do dr. Agrippino Gouveia de Barros presidente do concurso para provimento de cargos nas Secretarias do Estado, faço publico que, por autorização do governo, foi aberto o referido concurso, sendo de 15 dias, a contar de amanhã, o prazo para as respectivas inscripções.

Para os logares de 5.° escripturario, as inscripções serão feitas mediante requerimento ao presidente do concurso, em petição sellada, escripta e assignada do proprio punho do candidato e instruida com os seguintes documentos:

a) certidão de edade ou documento equivalente que prove ser o candidato maior de 18 annos;

b) attestado de que não soffre molestia contagiosa ou qualquer defeito physico que impossibilite o exercicio do cargo;

c) prova de não haver cumprido sentença por crime commum ou de responsabilidade, e

d) de não ser refractario ao serviço militar, salvo se estiver legalmente isento desse serviço.

Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabellião publico.

As inscripções para provimento de cargos de 4.°, 3.°, 2.° e 1.° escripturarios e de chefes de secção tambem serão feitas mediante requerimento, sendo, porém, dispensados os documentos acima mencionados.

São as seguintes as materias do concurso:

Para 5.° escripturario — a) Lingua Nacional; b) Arithmetica, especialmente systema metrico decimal; c) calligraphia; d) Redacção Official; e) Dactylographia.

Para 4.° escripturario — a) Lingua Nacional; b) Geographia Politica do Brasil; c) Noções de Escripturação Mercantil e Contabilidade Publica; d) pratica de Dactylographia; e) Arithmetica, até proporções, inclusive juros, descontos e cambio.

Para 3.° escripturario — a) Lingua Nacional; b) Escripturação Mercantil e Contabilidade Publica; c) Legislação Estadual; d) pratica de dactylographia.

Para 2.° escripturario — a) Historia do Brasil, especialmente da Parahyba; b) Contabilidade Publica; c) Legislação Estadual; d) Francês e Inglês (materias facultativas).

Para 1.° escripturario — a) Estatistica; b) Contabilidade Publica; c) Legislação Estadual.

De cada disciplina, haverá prova escripta e oral, com excepção de calligraphia, de que se fará somente prova escripta e dactylographia, cujo exame consistirá numa prova escripta.

Para os cargos de chefe de secção, o concurso será de titulos e documentos que habilitem o governo a escolher dentre os 1.os escripturarios os que reunirem melhores provas de idoneidade moral, intellectual e funccional.

O concurso obedecerá ás instrucções publicadas em "A União" do dia 13 do mês proximo passado.

As petições para inscripções deverão ser apresentadas, com os respectivos documentos, ao secretario do concurso, nos dias uteis, no Palacio das Secretarias, sito á praça Aristides Lôbo, desta cidade.

João Pessôa, 26 de fevereiro de 1932.

Dias Junior, secretario do concurso.

—

EDITAL — Fallencia da firma Ayres & Cia., de Campina Grande — AVISO AOS CREDORES — Nereu Pereira dos Santos, escrivão do commercio e do 2.° officio da cidade de Campina Grande em obediencia do despacho do exmo. sr. dr. Juiz de Direito e em cumprimento ao disposto no § 2.° do art. 139, do dec. 5446 de 9 de dezembro de 1929, avisa aos credores da massa fallida de Ayres & Cia., pelo presente, que se acha em cartorio á disposição dos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste, uma reclamação reivindicatoria, apresentada contra a massa fallida pela Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltd., tendo por objecto reivindicar da massa um motor Diesel a oleo bruto "Otto Deutz" modêlo V. M. Z., 145, typo vertical de dous cylindros, um torno mechanico modêlo raguza e uma machina de furar ferro modêlo Burriana, typo de columna. Durante aquelle prazo de cinco dias poderão os credores interessados na fallencia da firma Ayres & Cia. contestar a **mencionada reclamação reivindi**catoria por meio de requerimento dirigido ao meretissimo dr. Juiz de Direito da comarca em forma de embargos conforme determina a lei. — Campina Grande, 3-3-32. — O escrivão, **Nereu Pereira dos Santos.**

—

EDITAL de 2.ª praça com o prazo de 8 dias e com abatimento — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia 12 do corrente, ás 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo, desta capital, onde se realizam as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação dos bens penhorados á d. Balbina Barbosa de Oliveira Medeiros e seu marido Ismael de Oliveira Medeiros na importancia de trinta e seis contos de réis (36:000$000) e com o abatimento de dez por cento (10%), em virtude de acção executiva hypothecaria que lhe move dr. Francisco Gouveia da Nobrega, cujos bens são os seguintes: um predio á rua Barão do Triumpho, desta cidade, sob o n. 371, construido de tijollo e coberto de telhas, com três janellas de frente com varandas e uma porta de frente, olhando para o poente, e quintal correspondente, oitões e chãos proprios, confinando de um lado com o predio pertencente á viuva Falcão e do outro com a Sapataria "Internacional" e pelos fundos com a casa da executada; duas meias aguas, sem numeros, localizadas á rua Cardoso Vieira desta cidade, ambas construidas de tijollos e telhas com uma grade de ferro e uma porta de madeira de frente, annexadas, em chãos proprios confinando de um lado com Antonio Daniel e do outro com Manuel Soares Londres. E para conhecimento de todos mandou passar este edital, com o prazo de oito dias, o qual será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba do Norte, aos 4 dia do mês de março de 1932. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o escrevi. (as.) Feitosa Ventura. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão, João Cancio Brayner.

—

EDITAL — Fallencia da firma Ayres & Cia. de Campina Grande — Nereu Pereira dos Santos, escrivão do commercio e do officio do 2.° cartorio da cidade e comarca de Campina Grande, avisa aos credores da massa fallida da firma Ayres & Cia., pelo presente, que se acha em cartorio á disposição dos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da 1.ª publicação deste uma reclamação reivindicatoria apresentada contra a massa fallida, por Coutinho & Cerimo, tendo por objecto a reivindicação de artigos de electricidade. Durante áquelle praso de cinco (5) dias podendo os credores e interessados na fallencia da firma Ayres & Cia., contestar a mencioneda reclamação reivindicatoria, por meio de requerimento dirigido ao meritissimo juiz de direito da comarca em forma de embargos, como determina a lei.

Campina Grande, 4|3|1932.

Nereu Pereira dos Santos.

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

José Martins Barbosa, 28 annos, casado residente nesta capital na rua Barão da Passagem, n. 511, 1.ª série.

João Gomes de Andrade, 22 annos, solteiro, residente em Campina Grande á praça Solon de Lucena n. 2, 1.ª série.

Severino Camello de Oliveira, 21 annos, casado, residente em Campina Grande. 1.ª série.

Mario Lins Pessôa da Costa, casado, com 29 annos, residente nesta capital.

Jorge Gomes de Freitas, casado, com 38 annos, residente nesta capital.

Francisco Borges de Souza, casado, com 37 annos, residente nesta capital.

Readmissão

Joaquim José Baptista, casado, 54 annos, residente nesta capital.

Ursulino Soares, casado, 52 annos, residente nesta capital.

Scientifico, que foram eliminados no obito 563 por falta de pagamento do obito 563 os socios José Jorge Pereira, Armezinda Rosas Martins, Francisco Marques Carvalho e Armando Pordeus; e no obito 564 a socia d. Synphonia Borges de Souza.

Chamadas

1.ª série

565 sem multa até 5 de jan. de 1932
565 com multa até 25 de jan. de "
566 sem multa até 20 de jan. de "
566 com multa até 10 de fev. de "
567 sem multa até 5 de fev. de "
567 com multa até 25 de fev. de "
568 sem multa até 20 de fev. de "
568 com multa até 10 de março de "
569 sem multa até 5 de março de "
569 com multa até 25 de março de "
570 sem multa até 20 de março de "
570 com multa até 10 de abril de "
571 sem multa até 5 de abril de "
571 com multa até 25 de abril de "
572 sem multa até 20 de abril de "
572 com multa até 10 de maio de "
573 sem multa até 5 de maio de "
573 com multa até 25 de maio de "
574 sem multa até 20 de maio de "
574 com multa até 10 de junho de "

Chamadas

2.ª série

169 sem multa até 15 de fev. de 1932
169 com multa até 5 de março de "

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 13 de janeiro de 1932. — 1.° secretario *João Candido Duarte*.

Numero avulso 200 réis

Secção Livre

Fallencia de Ayres & Companhia

QUADRO GERAL DOS CREDORES ADMITTIDOS A' FALLENCIA

Credores com privilegio sobre todo o activo:

Credor	Valor
Francisco Marques de Oliveira (Campina Grande)	6:000$000
Prefeitura Municipal (Campina Grande)	330$800
Estado da Parahyba	450$000
José Palhano Sobrinho (Campina Grande)	1:737$100
Manuel Cardoso Palhano (Campina Grande)	1:779$000
Collectoria das Rendas Federaes (Campina Grande)	4:981$500
Credores chirographarios:	
Francisco Marques de Oliveira (Campina Grande)	767$860
Herculano Accacio Galvão (Campina Grande	20:000$000
A. C. Britto Lyra (Campina Grande)	6:159$800
José de Vasconcellos & Cia. (Campina Grande)	4:442$940
Luis Soares (Campina Grande	10:328$300
Archimedes Aranha (Campina Grande)	2:998$000
The Texas (South America) Ltd. (João Pessôa)	2:578$400
Ermirio Leite & Cia. (Campina Grande)	3:694$200
Americo Porto (Campina Grande)	5:000$000
Oscar Loureiro (Campina Grande)	341$000
Luis de França Sobré (Campina Grande)	10:000$000
José de Britto & Cia. (Campina Grande)	26:156$600
Tertuliano Pereira de Barros (Campina Grande)	3:851$000
Artiquilino Dantas (Campina Grande)	8:000$000
Banco Central (João Pessôa)	180$000
Fabrica de Tacos Correias e Parachoques "Vianna" (Bello Horizonte)	844$000
Companhia S. K. F. do Brasil (Recife)	819$200
Demosthenes Barbosa & Cia. (Campina Grande)	6:213$100
Lino Fernandes de Azevêdo (Campina Grande)	3:000$000

Campina Grande, 1.° de março de 1932.

(a.) **Severino Montenegro**, juiz de direito.
(a.) **Lino Fernandes de Azevêdo**, syndico.

COM O CLUBE DE SORTEIOS "CAIXA NACIONAL"

A historia de carochinha dos srs. J. Barrêto & Cia. — A decapitação da cabeça do dedo do gigante. — Falar a verdade é virtude...

Não tenho duvida em responder hoje a nota dos srs. J. Barrêto & Cia., inserta por duas vezes em seu jornal "O Norte" e que diz respeito ao premio que, na loteria federal de 20 de novembro do anno p. p., coube á caderneta 04073 pertencente á menor Maria Elias Nobrega, prestamista da "Caixa Nacional" de propriedade da mesma firma.

Para logo, folgo registar que, felizmente, os srs. J. Barrêto & Cia. reconheceram e de publico confessam ser legitimo o premio da menor em apreço, na importancia de 5:000$000.

Contesto porém, a sua affirmativa, por ser malevola e inveridica, de que dito premio não me foi pago porque só queria recebel-o em dinheiro. Isso é, positivamente, uma inversão da verdade, perdoem-me dizel-o os srs. J. Barrêto & Cia., se não o fôr verdadeiro conto de carochinha, mesmo sem divulgar o dedo do gigante que o escreveu, por mais banal ou arguto que elle seja...

Nas muitas vezes que procurei os srs. J. Barrêto & Cia., em nome do sr. João Claudino da Silva, para receber os 5:000$000 do premio de sua filha menor Maria Elias Nobrega, jámais os encontrei dispostos a pagal-o. Neste sentido de nada valeu a propria interferencia do fiscal do Govêrno Federal, se bem que com pouco caso e patente desinteresse em cumprir o dever que lhe assistia.

Toda a sorte de difficuldades sempre oppuzeram e de todas as evasivas possiveis se serviram os srs. J. Barrêto & Cia., em cujo escriptorio, que hoje encheram de moveis, orçpalam, nunca vi senão um cofre velho e duas ou três bancas estragadas.

E', pois, francamente para admirar que, após a representação feita contra a "Caixa Nacional" ao sr. dr. delegado fiscal da Delegacia do Thesouro Nacional neste Estado, pelo advogado de João Claudino da Silva, profissional digno e correcto e que não vive de escandalos, apressem-se os proprietarios do referido clube de sorteios a convidar de publico o pae da menor sorteada a receber em mercadorias o valor do premio que até 27 de fevereiro ultimo se negaram a pagar.

E' que elles, certamente, jámais quizeram acreditar que o caso chegasse ao ponto a que chegou e fôsse confiado ao patrocinio de um advogado.

Em pé differente a cousa, já os srs. J. Barrêto & Cia. se desmancham em **rapapés** e vêm com **historia fiada** inverter a ordem e a verdade dos factos.

O assumpto que se acha affecto ao poder competente, foi exposto e documentado necessariamente. Nos documentos annexos á representação que os srs. J. Barrêto & Cia. chamaram de escandalosa e "dramatizada", esquecidos de que escandalosa e "dramatizada" é, na integra, a nota que publicaram, pela historia que nella inversamente se contou, foram duas listas identicas, só differentes, porém, no valor do premio que coube á menor Maria Elias Nobrega e onde, inexplicavelmente, é esta tida como dona de duas cadernêtas da "Caixa Nacional" e felizarda de duas sortes, uma de 5:000$000, cadernêta 04073 e outra de 500$000, cadernêta 14073...

Agora, a quem cabe, não sei, pela dualidade das mesmas listas e consequente alteração de numeros, a responsabilidade criminal que os srs. J. Barrêto & Cia. ameaçam em processo opportuno...

Não vá na feição judicial da cousa o feitiço virar por cima do feiticeiro. O caso de Guarabira é typico e de antemão dá ensanchas a que se acredite na realidade da asserção.

Digo bem porque estou munido de elementos para asseverar, sem temer contradicta, que o sobredito caso de Guarabira, isto é, o premio do menor filho do honrado sr. Joel Fonsêca, na mesma importancia de .... 5:000$000, não teve a solução condigna annunciada e se os srs. J. Barrêto & Cia. se dispuzeram a liquidal-o foi tão só em face e depois da representação do pae da menina Maria Elias Nobrega.

Os proprietarios da "Caixa Nacional" não têm archivado recibo de quitação nem pagaram integralmente, em moveis ou em dinhiero, o mesmo premio. Querem os srs. J. Barrêto & Cia. uma prova concludente e irrefutavel do que affirmo?

Leiam, então, a carta que se segue:

> "Illmo. sr. Antonio Muribéca: Attendendo ao que me pede em sua carta de hoje, tenho a dizer-lhe em nome da verdade o seguinte: sei de sciencia propria que o sr. foi procurador do pae da menor Maria Elias Nobrega e que de ha muito vem procurando receber da "Caixa Nacional" o prefalado premio, tendo até por algumas vezes se entendido juntamente com o meu amigo Joel Baptista da Fonsêca, sobre o asumpto em minha presença neste hotel; não fui propriamente encarregado da solução do negocio do meu am° Joel, porém fui quem recebeu das mãos do sr. João da Cruz Pequeno, por parte da "Caixa Nacional", a quantia de 1:000$000 (um conto de réis) em duas cedulas de quinhentos mil réis para fazer chegar ás mãos daquelle mesmo sr., isto no dia 29 do mês p. p. e que sómente no dia 3, tendo chegado aqui o sr. Joel, ao mesmo entreguei a referida quantia; o mesmo sr. Joel havia recebido anteriormente a quantia de.... 500$000 (quinhentos mil réis) e que finalmente nessa ultima viagem do dia 3, aqui recebeu elle dos srs. J. Barrêto & Cia. mais três promissorias do valor de quinhentos mil réis cada uma, venciveis em abril, maio e junho, respectivamente, tendo dito o mesmo Joel haver se recusado a passar o recibo de quitação exigido, mas, sim, passaria por conta do premio de.... 5:000$000 (cinco contos de réis) que coube á caderneta 02123, pertencente ao seu filho menor de nome José de Luna Fonsêca, no sorteio decimo terceiro realizado no dia 11 de dezembro do anno p. p., conforme fôra previamente annunciado pelo jornal "O Norte" e pelas suas proprias listas de sorteios.
>
> De sciencia propria affirmo ainda que o sr. Joel deu cinco viagens a esta capital, além de uma viagem que deu a sua esposa para tratarem aqui deste assumpto, que ainda não está liquidado, uma vez que nem lhe foi pago integralmente nem elle passou o recibo de quitação.
>
> Eis tudo quanto posso informar a respeito do objecto de sua carta, podendo o amigo fazer da presente o uso que lhe convier.
>
> Hotel Luso Brasileiro, em 4 de março de 1932. (A.) Manuel Hermogenes da Costa".

Depois disto o que resta dizer em contestação a nota ardilosa dos srs. J. Barrêto & Cia.? Se ainda não estão satisfeitos e mais querem para definitivamente se convencerem de que a representação de João Claudino da Silva "exprime a verdade dos factos" e, em absoluto, não é "apaixonada", como querem insinuar, leiam, releiam e annotem os proprietarios da "Caixa Nacional" o telegramma subsequente:

> "Antonio Muribéca — João Pessôa. Guarabira, 5 horas, 17: Recebi um conto Manuel Hermogenes. Já tinha meu poder quinhentos mil réis, ficando o premio de cinco contos de réis em moveis por três contos em dinheiro, inclusive três notas promissorias de quinhentos mil réis cada uma. (a.) **Joel Fonsêca**".

Semelhante despacho telegraphico prova e comprova os dizeres da carta acima transcripta e ambas as cousas juntas destróem por completo toda a historia "côr de rosa" dos srs. J. Barrêto & Cia., que pagaram em dinheiro um premio, violando assim o "o Regulamento dos Clubes em vigor"...

Pelo exposto, já é tempo de concluir e o faço affirmando que não sou competidor do ramo de negocio da "Caixa Nacional" nem terceiro com interesses contrariados, não invejando nem me preoccupando a intenção de abater o conceito que ella desfructa.

Na resposta que aqui deixo á nota espalhafatosa dos srs. J. Barrêto & Cia. só tenho um intuito: positivar de que lado está a verdade, reaffirmar que até 27 de fevereiro ultimo se recusaram pagar o premio de Maria Elias Nobrega, em moveis ou em dinheiro, que para Picuhy foi uma lista differente da que se distribuiu nesta Capital e, por fim, que os proprietarios da "Caixa Nacional" se criminaram a si proprio, perdendo, ademais, optima occasião de ficarem calados.

João Pessôa, 7 de março de 1932.
Antonio Muribeca.
(A firma está devidamente reconhecida).

Sargento José de Almeida Farias

Missa de 7.° dia

Joaquim Cardoso de Farias, Chateaubriand de Almeida Farias, ausentes, Maria de Lourdes de Almeida Farias, Elvira de Almeida Farias Lima, Olga do Valle Farias, ausente, e Arnobio Vianna de Lima, pae, irmão, irmãs e cunhados do fallecido **Sargento José de Almeida Farias**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar pelo eterno descanço de sua alma, na Igreja da Cathedral, no dia 9 do corrente mês, ás 7 horas da manhã, no altar de N. S. das Dôres.

A todos que comparecerem a este acto de religião, a familia do morto hypotheca os seus sinceros agradecimentos.

DECLARAÇÃO

Tendo se extraviado os certificados dos nossos creditos, referentes ao exercicio de 1922, expedidos pelo 2.° Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, em 23 de setembro de 1925 e 8 de junho de 1926, respectivamente, da importancia de 1:411$000 e 2:270$000, fazemos publico que vamos requerer segundas vias dos referidos certificados, ficando os primeiros sem nenhum valor, se por ventura apparecerem.

Natal, 4 de março de 1932.

Tobias Palatinick & Irmãos.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTD. — Banco de Campina Grande — Assembléa geral. — 2.ª convocação. — Não havendo comparecido numero legal á 1.ª convocação de assembléa geral ordinaria, de ordem do sr. presidente, dr. João Arlindo Corrêa, convido os srs. accionistas para uma nova reunião, no dia 6 do corrente mês (domingo), ás 14 horas, em sua séde, á rua Presidente João Pessôa, que, conforme os Estatutos em vigor, funccionará e deliberará qualquer que seja o numero de socios presentes.

Campina Grande, 29 de fevereiro de 1932. — (a.) **Sebastião Alves**, conselheiro de turno.

Regeneração do Norte

Declaração necessaria

A loja maçonica "Regeneração do Norte" declara que, por motivo de ordem financeira, alugou o pavimento terreo de seu predio á rua Duque de Caxias, 260, ao sr. Tancredo de Carvalho, director do jornal "Brasil Novo", como alugaria a qualquer instituição, sem emprestar nenhuma responsabilidade e solidariedade politica ou de outra qualquer especie.

Ord:. de João Pessôa, 5 de março de 1932. — (E:. V:.) — **José Pessôa de Britto 18:.**, secr:. adj:.

—

DECLARAÇÃO — Propriedade Monte Alegre — Anesio Deodonio Moreno, proprieario da Fazenda Monte Santo, no municipio de Bananeiras, declara que desta data por diante a referida propriedade denominar-se-á **Monte Alegre.**

Arara, 18 de fevereiro de 1932. — **Anesio Deodonio Moreno.**

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA. — 3.ª convocação de Assembléa Geral Ordinaria. — Não se tendo realizado a Assembléa Geral Ordinaria, convocada para o dia 5 do corrente, em face de não haver comparecido numero legal, a directoria do Banco do Estado da Parahyba, de accôrdo com o art. 26 dos Estatutos, convida os srs. accionistas em terceira convocação, a comparecer no dia 10 de março corrente, ás 14 horas, no edificio da Associação Commercial, para tomar conhecimento do Balanço, parecer do conselho fiscal, relatorio da directoria e o mais que se refere ao exercicio p. findo, bem assim a eleição dos novos membros do conselho fiscal para o exercicio de 1932.

João Pessôa, 5 de março de 1932. — **Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa**, director 2.° secretario.

—

CADERNETA PERDIDA. — Claudino Leopoldino da Nobrega, havendo perdido a 2.ª via da caderneta da Caixa Economica Federal sob n.° 755-A e de sua propriedade, com a importancia de 1:000$200 até 10|9|929, vem, pelo presente, avisar ao publico e especialmente á referida Caixa, para as devidas precauções e nullidade a quem encontral-a e não queira entregar ao seu proprietario.

João Pessôa, 23-1-931.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 8 de março de 1932 | NUMERO 54

A VISITA DO GENERAL JUAREZ TAVORA Á ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O discurso de saudação ao bravo chefe militar e a resposta de s. s.

Hontem, ás 11 1|2 horas, após assistir á inauguração de melhoramentos publicos, o general Juarez Tavora esteve na séde da Associação Commercial, em companhia do sr. interventor Anthenor Navarro, sendo alli cordialmente recebido pela directoria daquella prestigiosa corporação e outros membros da Casa.

Saudou o illuste militar, em nome da Associação, o sr. João Luis Ribeiro de Moraes, que pronunciou o seguinte discurso:

"General Juarez Tavora: — A Associação Commercial da Parahyba ufana-se com a vossa honrosa visita.

Ella que, sem olhar sacrificios, nem medir difficuldades, esteve ao lado não só do grande e immortal Presidente João Pessôa, na defesa da autonomia da Parahyba, mas tambem daquelles que trabalhavam pelos ideaes da grandeza do Brasil, para salval-o das nefandas olygarchias, se enche de prazer com a vossa presença.

E vós, illustre general, que fostes testemunha da acção da Parahyba, na defesa de sua autonomia e commungastes com ella no seu sacrificio, conheceis perfeitamente qual foi a acção deste sodalicio, na defesa de nossos interesses, ora protestando perante o presidente da Republica, contra a innominavel perseguição movida contra a nossa heroica terra, ora protestando perante o congresso, contra o miseravel esbulho dos nossos legitimos representantes.

De vós, que nos guiastes nos primeiros passos da Revolução, com quem ouvimos os primeiros gritos de victoria, a Associação Commercial, bem como toda a Parahyba, espera que nesta angustiosa hora, que atravessa o paiz, a vossa acção continue em pról dos ideaes da Revolução e da grandeza do Brasil.

A vós, o general da victoria, por um dos seus humildes representantes, a Associação Commercial da Parahyba saúda agradecendo tão honrosa visita".

Em resposta, falou o general Juarez Tavora, que disse, em resumo, as seguintes vibrantes palavras:

"Agradecendo essa homenagem, que me prestaes sem nenhuma solennidade de protocollar, eu vejo nessa reunião um encontro de amigos, em que de um lado se acha o representante do Govêrno Revolucionario do Brasil e do outro uma das parcellas da communhão parahybana, que mais se distingue pelo seu nobre esforço para a prosperidade de vossa terra.

Aproveito o momento para, nesse encontro, insistir num ponto de vista que considero essencial ao programma de reconstrucção revolucionaria.

Elle nasce das exigencias do novo momento social que a lição dos factos está creando em todo o mundo e que se reflectem poderosamente no Brasil.

Não é mais possivel o alheiamento até agora verificado entre as classes que produzem, que concorrem com suas energias para a formação da riqueza publica, e os orgams reguladores da actividade das mesmas classes. Urge que se estabeleça entre ellas e o poder publico um laço de interdependencia, de collaboração directa das primeiras nas funcções de govêrno, por meio da representação profissional e não exclusivamente politica.

Só assim, quando opportunamente reconstitucionalizado o país, creado o parlamento em que as classes productoras tenham os seus delegados, é possivel uma obra legislativa capaz de reflectir os seus legitimos interesses.

São as actividades productoras no seu conjuncto, o tecido organico da sociedade e não se comprehende que a legislação do pais continue a processar-se sem a assistencia e o contrôle dos que estão identificados com os phenomenos mais intimos da sua vida profissional.

O ascendente cada vez mais amplo do factor economico na direcção das sociedades civilizadas está indicando a necessidade de limitações continuas nos quadros propriamente politicos e consequentemente uma interferencia progressiva das classes productoras na direcção das cousas publicas.

Creio que esse pensamento teria uma expressão mais ou menos conciliadora dos interesses geraes com a formação de duas camaras, no futuro Parlamento, uma destinada á representação politica das diversas unidades federativas, e outra destinada á representação profissional das classes productoras.

Na primeira não se admittiria o criterio da representação proporcional nem se attenderia á importancia politica dos Estados, para fazer prevalecer, em favor dos mais fortes, uma delegação numericamente superior em detrimento dos mais fracos.

Esse foi um dos grandes erros da Republica Velha, em que a hypertrophia do poder politico absorveu a vitalidade das forças productoras da nação, sacrificadas ao convencionalismo de um systema, que não consultava as necessidades publicas, mas servia de instrumento á exploração das posições officiaes, por parte de uma casta de privilegiados.

A Revolução não veiu repetir erros nem recommendar a consagração de normas desmoralizadas pela experiencia da rotina.

Ajudemo-la, portanto, nos seus designios de soerguimento material e moral do Brasil.

Tendes o dever de concorrer para a realização desse objectivo, unindo-vos com o mesmo vigor com que assignalastes a actuação desta casa, nos dias de sacrificio de vossa gloriosa Parahyba, illuminando os ideaes de tão bella causa com o mesmo brilho das scentelhas que daqui partiram para deflagrar o movimento revolucionario de 1930".

PARECE VOLTARÁ A SER EXERCIDA A CENSURA A' IMPRENSA

RIO, 7 — (Western) — O ministro Francisco Campos foi a Petropolis conferenciar com o presidente Getulio Vargas sobre o estabelecimento da censura á imprensa, a fim de evitar as explorações que vêm sendo feitas contra o govêrno revolucionario. (A União).

CASA AMERICANA

Os srs. S. Cavalcante & Cia., que mantêm nesta praça o popularissimo estabelecimento "Casa Americana", para attender o grande desenvolvimento dos negocios, acabam de ampliar as suas installações, que serão inauguradas hoje.

Para esse acto, que terá logar ás 10 horas, recebemos attencioso convite.

CAPITANIA DOS PORTOS

De sua secretaria recebemos o seguinte:

"Esta repartição convida os proprietarios de **viveiros de peixes** a comparecerem no dia 12 do corrente, ás 14 horas, afim de tratar de assumptos que se relacionam com os mesmos viveiros".

—

"Esta repartição avisa aos interessados que acha fixado na porta da secretaria um Edital convidando candidatos á inscripção no prazo de 15 dias, para exames de praticantes em geral (pilotos, machinistas e commissarios) bem como, motoristas de pequenas embarcações".

Outras visitas realizadas pelo general da Victoria

A' tarde de hontem ,o general Juarez Tavora, acompanhado do sr. interventor Anthenor Navarro e de seus ajudantes de ordens, visitou ainda o exmo. sr. arcebispo D. Adaucto de Miranda Henriques, no Palacio Archiepiscopal; o Lyceu Parahybano, Escola Normal e Cadeia Publica, sendo recebidos com as maiores demonstrações de apreço e sympathia.

Por ultimo, o general Juarez esteve em visita ao edificio do "Parahyba-Hotel", que já se encontra quasi prompto.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O pequeno Ivaldo, filho do sr. Manuel Meira de Vasconcellos, funccionario da Commissão Rockfeller, nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Francisca de Albuquerque Araújo, esposa do sr. José C. Araújo, residente nesta capital.

— O sr. José Xavier de Carvalho, auxiliar do commercio desta praça.

— A sra. d. Maria Fiuza Lima, esposa do nosso conterraneo dr. Lima Filho, actualmente residindo em Recife.

— A senhorita Yara Carvalho, filha do pharmaceutico Varandas de Carvalho.

A senhorita Yvonne Pinto, filha do saudoso historiador conterraneo Irineu Pinto.

— O sr. Emiliano Castor Correia Lima, proprietario residente em Soledade.

— O sr. Manuel Maria de Alcantara, funccionario estadual.

— O sr. Estevam Gerson Carneiro da Cunha, commerciante em nassa praça.

— A sra. d. Francisca Julia de Oliveira Piragybe, esposa do jornalista Adherbal Piragybe.

— A senhorita Maria de Lourdes Mercês, filha do sr. Sylvestre das Mercês, residente nesta capital.

ESPONSAES:

Contractaram casamento o sr. Luis Pereira da Cruz e a senhorita Nathercia Baracuhy Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira, do commercio de Araruna.

CIRCO STEVANOVICH

Com a funcção de hoje encerra sua temporada nesta capital o "Circo Stevanovich", cujo pavilhão, armado no parque Solon de Lucena, vem attrahindo vultuosa concorrencia a todos os seus espectaculos.

Na noite de hoje a grande attracção será a lucta do sargento Nunes com a ursa da "menageve" do circo. Essa pugna não pode deixar de despertar grande interesse ao publico, uma vez que nella se empenhará um parahybano, conhecido em nossa capital.

O programma para hoje a empresa organizou-o a capricho, afim de deixar em todos os espiritos uma recordação duradoura da sua passagem por esta cidade.

Hontem, á noite, estiveram nesta redacção os directores da companhia, acompanhados do sargento Nunes, que vieram-nos convidar para assistirmos o encerramento da temporada do referido circo.

BRINDES E AMOSTRAS

Em companhia do nosso amigo sr. Eduardo Cunha, commerciante de nossa praça, esteve hontem, á tarde, em visita á redacção desta folha, o sr. José Carneiro Malta, representante da firma Amorim Costa & Cia., de Olinda, fabricante dos dôces de fructas, conservas e massas de tomate marca **Leão.**

O nosso visitante offertou-nos nessa occasião, como amostra, varias latas de dôce e massa de tomate, productos daquelles industriaes pernambucanos, os quaes estão sendo muito bem acceitos (por parte dos consumidores.

Os artigos a que nos referimos são, de facto, de muito bôa qualidade, não somente pelo esmerado da fabricação, como tambem pela excellencia do seu sabor.

BIBLIOGRAPHIA

A Illustração — Offerecido pelo seu representante neste Estado, sr. Normando Filgueiras, recebemos um numero da "A Illustração", revista mensal que se publica em São Salvador, capital da Bahia.

Magazine de excellente feição material, traz "A Illustração" no seu texto escolhida e interessante collaboração em prosa e verso, estampando tambem innumeros "clichés".

O fasciculo a que nos reportamos é o de numero 17, correspondente ao mês de janeiro, ultimo.

—

Menina — Circulou ante-hontem o 8.° numero deste quinzenario de letras e mundanidades.

Repleto de photographias de pessôas da sociedade conterranea e fartamente collaborada, a presente edição de "Menina" certamente terá bôa acceitação.

O GENERAL JUAREZ TAVORA NO QUARTEL do 22.° B. C.

Entre as visitas realizadas hontem, pelo general Juarez Tavora, figurou a do quartel do 22.° Batalhão de Caçadores, onde os seus camaradas de armas lhe fizeram carinhosa manifestação de sympathia.

A saudação ao digno chefe militar foi feita pelo major Alberto Duarte de Mendonça, sub-commandante daquella corporação, que disse o seguinte:

"Major Juarez — Muitas vezes hei falado exteriorisando conceitos que se albergam, que se aninham em outros corações, sentimentos que se escondem em adilos de outros, subconscientes; em poucas vezes, porém, como na de hoje houve inteira, perfeita colimação de idéas, de anceios entre outorgantes e outorgados.

A palavra que aflora aos nossos labios, sem atavios, sem recamos adamascados de fino lavor, sem as filigranas de custosos rendilhados, expressa a maré montante de nossa admiração ao vulto inconfundivel do inconteste chefe do movimento outubrista na terra rescaldada do Nordéste e concretisa o nosso apoio sincero e leal ao muito que ainda resta a fazer. Não é o "fervant olea, vivat amitilia" dos epicuristas que ora nos congrega em vosso derredor, mui ao contrario, a frugalidade do almoço, agape de essenios, sem ricas vitualhas o prova.

Diz Schuré que foi após um repasto simples em Engadir que o doce Rabino da Judéa partiu para a sua divina pregação.

No dia de vossa chegada a esta terra, que se orgulha dos seus numes tutelares, acertadamente dissestes em phrases candentes que o movimento outubrista não fôra desencadeado para apear homens e substituil-os por outros; mister se torna, pois, que estes homens sejam antenas das idéas que agitam a alma nacional, que estes homens auscultem e busquem resolver, dentro das nossas possibilidades psyciographicas e etnographicas e complexo problema politico-social brasileiro.

A Amazonia, a maior, a mais bella e a mais rica bacia fluvial do mundo, o seu futuro celeiro no dizer de Humboldt tem todas as suas riquezas adormecidas e vive a vida dos parias; o Nordéste rescaldado, plano inclinado sobre o Atlantico olha para o planalto da Gurgueia donde espera manar o liquido que, irrigando o seu territorio, transforme chimicamente o seu gneiss grosseiro em feldspatho e mica-schisto fecundo.

Rio Grande e Santa Catharina têm ainda insoluvel problema do seu carvão, como insoluvel se acha o problema siderurgico de São Paulo e Minas Geraes, Matto Grosso tem suas ricas jazidas de custosas gemas inesploradas; Alagôas e Paraná têm a sua hulha branca como o mais rico florão de sua corôa de bellezas.

Vasto campo de acção para a Dictadura que os governos constitucionaes não resolveram e não podem resolver prompta e acertadamente pelas discussões estereis dos mais palavrosos.

O tenente Ernesto Geisel, com a sua logica tedesca e o seu sangue moço isendido aos beijos flavos deste sol tropical vos falará dos anceios da mocidade brasileira".

A seguir, falou o 1.° tenente Ernesto Geisel, commandante do 1.° G. de A. de Montanha, respondendo a ambos os seus illustres camaradas, o general Juarez Tavora.

Essas orações daremos em resumo, em a nossa proxima edição.

Após foi offerecido pela officialidade daquella corporação do Exercito, um lauto almoço ao general Juarez Tavora, nelle tomando parte ainda o sr. interventor Anthenor Navarro, o prefeito Borja Peregrino, dr. Gratuliano Britto, secretario do Interior e Segurança Publica; dr. Manuel Moraes, chefe de Policia; capitão de mar e guerra Radler de Aquino; capitão-tenente Euclydes Braga, capitão do Porto; coronel Aristoteles de Souza Dantas, commandante do Regimento Policial, 2.° tenente Manuel Marques Filho, ajudante de ordens do general Juarez Tavora; commandante do 22.° B. C. tenente-coronel Otto Feio da Silveira; major Alberto Duarte de Mendonça; conego-major Mathias Freire; 1.os. tenentes pharmaceutico, Severino Thomaz de Aquino; dr. Alceu Navarro; Ernesto Geisel, Adaucto Esmeraldo, José Arnaldo e José Ferreira Vaz; 2.os tenentes veterinario Edwald de Lima Prado, Severino Gomes Pereira, Ivannóe Agostinho, Othilio Ciraulo, José Domingos Torres, Lauro Leão Santa Rosa, Severino Alvino de Moura, José Bezerra da Costa, José Bezerra da Silva e Manuel Marques de Oliveira.

VIDA JUDICIARIA

Fallencia Paulo & Andrade — Em data de 5 deste, o dr. 2..° promotor que officia na fallencia Paulo & Andrade, requereu ao juiz Feitosa Ventura que lhe mandasse o escrivão Pedro Ulysses informar em que estado se encontra a prestação de contas do liquidatario da mesma fallencia, impugnada por alguns credores.

VIDA ESCOLAR

Escola "Alberto de Britto" — A Sociedade "União Operaria Beneficente" communicou-nos a reabertura das aulas da Escola "Alberto de Britto", que ainda não estava funccionando por não se achar provida de professores.

A referida sociedade contractou para reger essa escola a professora Alice Paiva de Araújo, que hontem iniciou os trabalhos escolares com elevada matricula de creanças.

LYCEU PARAHYBANO
Exames de 2.ª época

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando, hoje, ás 8 horas, á prova oral os seguintes candidatos:

Francês da 1.ª serie — Randall Pinto Alustau, Ronald Escorel Borges e Severino Ferreira Barros.

De Mathematica do 2.° anno — Grimoaldo Siqueira Guimarães, Luis Gomes de Araujo.

De Mathematica do 3.° anno — Aguinaldo Siqueira Guimarães.

De Geographia e Cosmographia — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello, Luis Dionysio Alves e Manuel Marques de Oliveira.

Prova escripta de Chimica do 4.° anno.

A's 14 horas, oral de Latim do 5.° anno — Claudio Lisbôa de Carvalho.

Prova escripta de Latim do 3.° anno. Physica do 4.° anno.

ASSOCIAÇÕES

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 28 de fevereiro a 5 de março de 1932.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 16 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Oscar de Castro que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando 7 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Confiança tambem de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: — Dr. Alfrêdo Monteiro, importancia que lhe ficaram em mãos como saldo da extincta Cruzada Parahybana Contra a Tuberculose e que offerece a esta instituição 250$000. Renda do sitiio 17$000.

Fallecimento — Falleceu no dia 3 a asylada Senhorinha Maria da Conceição.

Movimento de indigentes — Existiam 116 asylados. Entrou 1, sahiram 4, ficam existindo 113, sendo 50 homens, 63 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 6 a 12 o director João Regis de Amorim, o medico dr. Silvino Nobrega e a pharmacia Santo Antonio.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 4 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

OS FEIJÕES QUEIMADOS DA NEGRA AMERICANA

De como uma senhora de respeito quiz matar dois coêlhos de uma só cajadada — E ganhou quinze dias de xadrez

PARIS, março — (Correspondencia epistolar) — Acaba de ser entregue na camara criminal da côrte de cassação um processo commovente. Miss Rebecca Jordan, uma negra americana, "B. A. Howard University", professora de francês no "Saint-Augustine College Ralaigh", Carolina do Norte, sahiu de seus cuidados e tratou de vir á França para modular melhor o seu sotaque de francês e adestrar-se no conhecimento dos bellos classicos da lingua gaulesa. Mas teve a infelicidade de querer cosinhar feijões e ler Ronsard ao mesmo tempo e o resultado é que a pobre negra americana vae ganhar, pelo menos, 15 dias de xadrez.

Ella morava, sabia e sosinha, á rua du Sommerard, 22 terceiro andar, gente pobre, mas honrada, declamando os bons classicos e cosinhando para si mesma, como uma modelar "self-made woman".

Não há muito, pela tarde, ella poz o feijão a cosinhar e recitava Ronsard. Ora, aconteceu que um verso do divino autor lhe soou mal aos ouvidos e a fez lastimar não ter em casa uma exegese do mavioso Ronsard.

Ella correu os olhos na caçarola e verificou que podia esperar meia hora mais. O tempo exactamente de ir ao boulevard Sait-Michel entrar ás pressas numa livraria e comprar o volume desejado; e foi o que ella fez.

Na volta, vê um outro livro interessante e o comprou. Na caixa havia cauda. Desoito pessôas.

Emquanto isso os feijões... Ella pensa nisso, sobresalta-se e sahe ás pressas, com o livro na mão, sem pagamento. Um inspector, que se dizia esperto, empolga-a e a leva ao commissario. Dois mêses de cadeia, por roubo.

A negra chorou, buscou advogado, convocou testemunhas e conseguiu 15 dias.

Mas, destes a opinião geral é que se não livra.